



63 CRONISTAS
VOTARAM E ELEGERAM

GILMAR O MAIOR DO CAMPEONATO DE 54

O GOLEIRO CORINTIANO FOI UM ESPETACULO DURANTE O CERTAME DO IV CENTENARIO! MESMO NAO TENDO COMPARECIDO A TODAS AS PELEJAS DO LIDER, DESDE QUE ASSUMIU O DIFICIL POSTO, FEZ POR MERE-CER A ADMIRAÇÃO UNA-NIME DA CRITICA, GA-NHANDO, AINDA MAIS, OS ELOGIOS DO PUBLICO TORCEDOR, SEJA ESTE CORINTIANO OU NAO. NA VOTAÇÃO DOS CRITI-COS, GILMAR CONSEGUIU 32 VOTOS, MAIS DA ME-TADE, PORTANTO, DA VOTAÇÃO. NESTAS CON-DIÇÕES, ALEM DA HON-RA SEM PAR DO TITULO, GANHOU, INDIVIDUAL-MENTE, O DESTAQUE, TAMBEM HONROSO, DE SER O MAIOR DO CEN-TENARIO.



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CALOUROS E VETERANOS

Está chegando a oportunidade tão ansiosamente esperada por todos aqueles que praticam o futebol. Sim, porque o jogador, quando no início de carreira, não tem sonho maior que o de vir a defender a equipe representativa de sua Federação. E' o primeiro grande ideal. Alguns chegam a consegui-lo. Outros, como é logico, não o atingem, mesmo porque não seria possível transformar-se todos os futebolistas em craques de seleção.

São Paulo, agora, possui uma boa turma para ser lançada no cenário interestadual. Elementos jovens, de valor comprovado, cujas qualidades apenas se ressentem exatamente da experiência e da "tarimba" de grandes jogos dessa natureza. E só a conseguirão se lançados, não a obtendo se ficarem à espera de seu aparecimento para depois poderem vestir a camisa tricolor da F.P.F.

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

Valter, Urubafão, Roberto, Del Vecchio, Alvaro, Ney, Tite, De Sordi, Rafael e Americo (Linense). Estes são os principais valores da nova geração de craques de São Paulo. Apreciando detidamente cada um deles, verificaremos que a nenhum falta a dose suficiente de confiança da torcida para serem aproveitados na equipe. Responderão perfeitamente pela importância do posto. Nas diversas atuações que tiveram em seus clubes, no presente campeonato, comprovaram seus recursos e o futebol que realmente possuem.

O Santos dá-nos uma serie de jogadores como Valter, Urubafão, Formiga, Del Vecchio, Alvaro e Tite, além de Vasconcelos, um outro atacante respeitável. Apresentamos seus nomes a qualquer pessoa que entende e acompanha a marcha do futebol, e haverá aprovação imediata.

De Sordi ainda não jogou pela seleção paulista, embora tenha sido reserva da equipe nacional. Mais firme do que nunca, tem condições para atuar.

O Palmeiras oferece Ney. Deixamos de citar Humberto na lista acima, já que sua participação da Copa do Mundo dispensa que se o chame de "cara nova". E' incontestável, no entanto, sua utilidade e consequente convocação.

Além de Roberto, apontado como uma das figuras mais sólidas do ultimo campeonato paulista, temos, do Corinthians, Rafael como um dos mais jovens craques de São Paulo. Formam, ambos, a dupla corintiana para a campanha de renovação.

Finalmente, vamos encontrar um interiorano. Trata-se de Americo, do Linense. Deixou impressão das mais satisfatorias nas vezes que se exibiu na capital, sendo, por outro lado, uma das proeminentes figuras do "Elefante". E' do tipo de características recomendáveis, e, num caso de experiência, poderá sair-se bem.

Como vemos, são muitos os novos que surgem com chance para o lançamento ao estrelado no futebol de São Paulo. Já possuem, aqui, seu "cartaz" concreto. E poderão aumentá-lo na medida dos jogos que disputar a seleção, desde que apreciados e explorados em seus verdadeiros recursos.

De uma coisa podemos estar certos. A seleção de São Paulo não perecerá por falta de novos que se recomendem. Pelo contrario, poderá até existir um problema grave para a seleção entre os novos e os "veteranos" que se colocam no limiar do abandono da posição. Jogadores que estão sendo ameaçados seriamente pelos "Calouros", mas que se sobrepõem, às vezes, pela experiência, pela "canta-cha" que possuem. E' um problema até delicado que competirá a Amoré resolver. Mas, finalmente, é uma felicidade a existência de tal dilema. Pior seria se a dificuldade fosse a falta de valores. Ai, então, seria ocasião para "dores-de-cabeça" e alarme geral.

FLASH

GILMAR

1) — A melhor partida que disputei no campeonato foi contra a Ponte Preta, em Campinas.

2) — Não tenho lembrança de nenhuma má atuação no certame. Exceção àquela de Campinas, as outras foram iguais.

3) — Estebam Marino foi o melhor arbitro do certame. Pelo menos nos jogos de maior responsabilidade, saiu-se muito bem. Mario Viana foi o que mais nos prejudicou.

4) — O Corinthians não dá, mesmo, muita sorte contra o Santos. E' o nosso "aza negra" o clube santista.

5) — O melhor gramado do interior é o do Guarani. Depois vem o da Ponte. Os piores: Jau e Piracicaba.

6) — Fiquei sentido com o descesso do Ipiranga e do Juventus. São dois clubes da capital. O Juventus, notadamente, não merecia. Fez bonita campanha.

7) — A melhor atuação do Corinthians foi contra o Palmeiras, no primeiro turno.

8) — Nelson Faria o craque que melhor impressão me causou no interior. Depois dele, Americo e Roque. Três jogadores de futuro, que podem brilhar na capital.

Serviço Secreto

Debandada geral nos clubes? Férias? Sim, mas o futebol continua. Os clubes estão aí, no mesmo lugar de sempre, e agora é que vão começar a aparecer boatos à beça, com vendas de passes, trocas, empréstimos e outras barganhas, neste "comércio de brancos" que é o futebol profissional. Por causa disso estamos com as antenas de pé, tensas, vigilantes, para captar tudo aquilo que os outros jornais não publicam porque são medrosos...

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS
DA PORTUGUESA A' FEDERAÇÃO TURCA DE FUTEBOL — Ilustres otomanos que Alá os guarde pt Não havendo mais ambiente para nós no futebol paulista pedimos se possível nossa inscrição para disputar campeonato turco pt Queiram responder com urgência em português pt.

RESPOSTA DOS TURCOS — "Encantados receber valiosa colaboração Portuguesa pt Mas FIFA deve antes mais nada ser consultada pt Será preciso em caso resposta afirmativa que Portuguesa se comprometa engajar nove craques turcos para time principal em vista nova lei Mohamed Ben Yussef Ali El-Katoubi atual presidente C.N.D. turco".

— O —
DE ZEZE MOREIRA AO CORINTIANS — "Colegas bandeirantes confesso que vitória Estrela Vermelha sobre Corinthians me aliviou pt Publico es-

portivo São Paulo deve ter compreendido melhor empate seleção brasileira com iugoslavos recente Copa do Mundo"

— O —
DA SCOTLAND YARD A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Soubemos que grandes marmeladas geleias e outras coisas pastosas tiveram lugar ultima rodada campeonato paulista de futebol pt Nós como representantes legítimos policia inglesa queremos estudar novas formas vigarismo no futebol caso aconteceram na Inglaterra pt Requeremos pois licença para que nosso agente especializado faça estagio dois meses São Paulo estudando detalhadamente todos arranjos feitos".

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — Pode vir pt Será ben-vindo pt Realmente ultimos três meses têm sido cheios exquistas dignas estudo pt Presença

O BANGU QUER

Sabe-se que o clube de Zizi-nho está interessadissimo na contratação do zagueiro Mauro, do São Paulo, estando mesmo inclinado a dar-lhe um fabuloso contrato, quase igual ao que tem o meia direita. A questão principal é o preço do passe. Sem duvida, nada há de concreto, tudo girando em torno do "diz que diz". Mas... onde há fumaça, há fogo.

Vai deixar o futebol

Ciasca, goleiro da Ponte Preta, está desgostoso. Pretende mesmo abandonar o futebol. Aliás, o proprio guardião não escondeu a tristeza em que vive ultimamente, pois, há cerca de três meses, que só recebe ordenados pela metade, desde que as multas não são dispensadas.

funcionario Scotland Yard talvez ajude bastante nós mesmos que já não sabemos quem é oposição quem é situação".

PEDACO DO RELATORIO DE LEONIDAS

Nosso espião-mirim Ze574, o tal que tem um metro e 30 centímetros de altura escondeu-se num armario na casa de Leonidas e ali ficou durante horas procurando descobrir alguma coisa a respeito do relatório que o técnico está preparando para a diretoria do clube. Altas horas da noite, quando Leonidas estava escrevendo, nosso agente saiu ficou atrás do técnico em silencio e conseguiu copiar um trechinho, que transcrevemos para os leitores:

... "e tendo em vista tudo que acima foi exposto cheguei à conclusão que o São Paulo F.C. é o clube que mais desperdiça dinheiro no Brasil com varios de seus jogadores".

Não há duvida. Leonidas descobriu a polvora. Ou a sopa de alho. Ou a América.

DE GIULIANO A CICERO POMPEU

Caro colega pt Tenho lido em todos jornais que o São Paulo F.C. terá um gramado com drenagem perfeita pt Duas horas de chuva torrencial não poderão inundá-lo segundo li pt Já que vocês fazem tanto empenho em não querer água por que não a mandam ao Parque Antartica? pt Poderíamos encher as piscinas e assim desviar atenção opinião publica da macumba pt.

RESPOSTA DO CICERO — Quando chover providenciaremos pt

DE AYMORE AO HOTEL AMAZONAS EM MANAUS

"Reservem aposento caso seleção paulista perca campeonato brasileiro pt Sou candidato a garimpeiro".

DA CASA DO ATOR A JAIR — Tivemos conhecimento grandes dotes artisticos do senhor pt Assim sendo convidamo-lo ingressar Casa do Ator quando abandonar futebol pt Será uma honra para nós".

Nonô

PERGUNTAS

1) — Qual a melhor partida que disputou no Corinthians?

R — Foi contra o São Paulo, no ultimo jogo do meu clube no campeonato. Joguei à vontade de centro avanço.

2) — E' adepto do carnaval?

R — Sou casado meu amigo! Não gosto de muito barulho.

3) — Qual o maior craque dos nossos gramados?

R — Roberto Belangero. Foi o mais regular do campeonato.

4) — O que faz nas horas de folga?

R — Não saio de casa. As vezes vou ao cinema com a patrão.

5) — Qual a grande revelação do Centenario?

R — Rafael Chiarella. Garoto de muito futuro.

6) — Qual o melhor marcador que teve pela frente?

R — Foi Formiga, do Santos. O rapaz fica em cima da gente e não dá folga. Aliás, para mim, é o melhor centro médio do Brasil.

7) — O que faz nas concentrações?

R — Fico brincando com os "espíritos de criança". Nesta roda estão sempre Roberto, Luizinho e Rafael.

8) — Três coisas que não tolera?

R — Perder jogos. Receber vaias. Pessoa doente em casa.

9) — O que não gosta das mulheres?

R — Muita pintura.

10) — Como formaria a seleção paulista do momento?

R — Gilmar, Homero e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Humberto e Simão.

RESPOSTAS

NÃO CIRCULAREMOS NO CARNAVAL

Estamos em plena época dos folguedos carnavalescos. E, como o fazemos todos os anos, vamos dar folga ao nosso pessoal durante os três dias do Reinado de Momo. Isto quer dizer que, na proxima terça-feira — dia normal de uma de nossas edições, MUNDO ESPORTIVO não esiará em circulação. Na sexta-feira da semana vindoura, no entanto, o nosso jornal poderá ser encontrado em todas as bancas, enquanto lembramos que, logo no sabado seguinte, ou seja, dia 26, os leitores encontrarão a sensacional edição extra dedicada ao Corinthians, comemorativa da conquista do campeonato do IV Centenario.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRÉTAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital e Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 2.50 - Cr\$ 3.00

63 CRONISTAS ELEGERAM

GILMAR O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO!

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias ganhou um bolo na ultima rodada do campeonato paulista de futebol, acertando em cheio 4 dos 6 resultados: Corinthians 3 a 1, Juventus 2 a 1, Ponte Preta 1 a 0 e... Linense 3 a 0! Até o resultado de Lins o homem acertou. E como o bolo estava acumulado havia dois meses, já recebeu a bela soma de Cr\$ 14.675,00. Dinheirinho bom, por se tratar de inesperado. Depois de comprar um liquidificador para a mulher (à vista) e sapatos para as crianças, o dinheiro que sobrou empregou-o em embelezar o salão de barbeiro. Um par de espelhos novos, um pequeno armário e mais algumas coisinhas. Sobraram, no fim, 200 cruzeiros. E quando Zacarias estava a matutar sobre a desvalorização do cruzeiro (os barbeiros entendem de tudo), entrou um dos fregueses mais assíduos, o Tiberio, palmeirense mais verde que as esmeraldas do Fênix Dias Pais.

— Zacarias, mio caro, lá se foi título, hein?
— Foi para quem o mereceu, e não venha dizer que não...

O Tiberio, no fundo, reconhecia melhor do que ninguém os meritos do Corinthians. Mas no dia em que ele não provocar uma discussão com o barbeiro é porque estará morto um dos dois...

— Zacarias, mas como? Você vem dizer uma coisa dessas?

— Tiberio, não erie casos, que você está querendo é me irritar...

— Você é corintiano, Zacarias, não negue...

— Ora, vá plantar batatas. Sou neutro, já disse.

— E? Olha que não é...

— Tiberio, não se esqueça que o dono da navalha sou eu!

— Bem, se você leva as coisas para esse terreno, só me resta bater em retirada... Mas, falando serio, por que você acha que o Corinthians mereceu o título?

— Olha, eu me convenci plenamente vendo o time jogar contra o São Paulo. Assistiu ao jogo?

— Não. Fiquei em casa digerindo a macarronada da Mafalda, que está cada vez melhor.

— Quem, a Mafalda?

— Não, a macarronada.

— Bem, eu assisti ao jogo. Olhe: o São Paulo escapou de uma goleada feia, de sete.

— Mas eu ouvi dizer que o Gilmar fez milagres...

— "Ouvi dizer" é uma coisa, e "ver" é outra. Realmente, o Gilmar pegou boas bolas, mas o Poy também. E se por um lado o São Paulo andou atacando feito cabra cega, o Co-

rintians usou massa cinzenta, Tiberio, massa cinzenta, isso que falta a você...

— Não xingue.

— Digo mais: neste campeonato poucas vezes vi um quadro tão senhor de si como o Corinthians. Quando a bola caia no pé de um corintiano seu destino era outro corintiano. Entendeu? E quando caia no pé de um sampaulino seu destino era incerto.

— E' que o São Paulo está muito mal...

— Muito mal, mas vocês, do Palmeiras, quando precisaram ganhar dele não conseguiram. E era uma questão de vida ou de morte... Mas fujamos à discussão tola, futil, boçal. A verdade é que o Corinthians terminou o certame com a mesma galhardia do primeiro turno. Ficou invicto nos clássicos e estabeleceu, neste sentido, um verdadeiro recorde nos últimos anos.

— Também com uma torcida daquelas...

— Ah, isso também conta. A torcida do Corinthians teve 30 por cento de meritos na conquista do título.

— Muitos jogos foram no interior, Zacarias, quando a torcida comparece apenas em numero minimo.

— Mas os jogadores, dentro do gramado, sabem que há um publico imenso com ouvidos colados ao radio, meu caro Tiberio. Você pensa que isso não influi? Saber que há uma multidão com o coração aflito, à espera de um triunfo, você acha que não influi?

— Em Santos não influiu e vocês apanharam de quatro.

— "Vocês", não, que eu não sou corintiano.

— Ah, é. Tinha esquecido...

— O que aconteceu em Santos tem uma explicação mais do que logica. Lembre-se que a cada partida que passava, melhor jogavam os adversarios do Corinthians, e que os craques do alvinegro estavam cada vez em estado de maior tensão nervosa. O jogo em Santos foi o ponto crucial, o ponto de ebulição. Perdendo, os corintianos ficaram ao mesmo tempo em situação mais comprometida porem aliviados. Quebrara-se por encanto o temor à derrota, com uma derrota. Paradoxal? Não, muito logico. Se você sabe que ao atravessar uma rua tem de cair, mais tarde ou mais cedo, caminha com temor até levar o tombo. Depois, aliviado, levanta-se e vai em frente, tranquilo. Isso aconteceu ao Corinthians em Vila Belmiro, sem tirar nem pôr.

— Pode ser que tenha razão.

— Tenho razão, mesmo.

— O que estraga você é o papo, Zacarias.

E, o que estraga você é a papeira, de tanto engulir as macarronadas da Mafalda. Tchau.

Final de campeonato. Epoca de balanços, retrospecto e estatística. Sem duvida, a escolha de maior craque do campeonato é a de maior importancia e curiosidade. MUNDO ESPORTIVO realizou uma enquete monstro com os homens da imprensa e apurou Gilmar, o extraordinário guarda valas do campeão do IV Centenário, o maior craque do campeonato. Fiel e justa a escolha de Gilmar, pois, foi ele, inquestionavelmente, nos ultimos jogos do Corinthians, sua figura de maior expressão, juntamente com Roberto, que também justiceiramente foi eleito pelos cronistas como o segundo maior craque do ano. De Sordi, pela sua regularidade, vêm em terceiro lugar, encerrando a lista Savério. Até o centro médio do São Bento tem fan no futebol. Nome de categoria, tais como Pedro Luiz, Edson Leite, Tomaz Mazzoni, Mário Morais e outros tomaram parte nesta enquete monstro. A classificação final foi a seguinte:

1.º — GILMAR, 32 votos; 2.º — ROBERTO, 18;
3.º — DE SORDI, 12; e 4.º — SAVERIO com 1.

PEDRO LUIZ (Rádio Panamericana)	ROBERTO
HELIO ANSALDO (Rádio Panamericana)	DE SORDI
TOMAZ MAZZONI (A Gazeta Esportiva)	GILMAR
EDSON LEITE (Rádio Bandeirantes)	ROBERTO
MARIO MORAIS (Rádio Panamericana)	ROBERTO
OTAVIO MUNIZ (Rádio Panamericana)	ROBERTO
NELSON SPINELLI (Rádio Panamericana)	ROBERTO
SUEL NEVES DACCAR (Rádio Panamericana)	GILMAR
ODILON C. BRÁS (Folhas)	DE SORDI
JUAN VOLTAS (Folhas)	GILMAR
JAIME MADEIRA (Folhas)	GILMAR
HELIO C. SA (Folhas)	ROBERTO
JOSÉ CARLOS STABEL (Ultima Hora)	GILMAR
ALVARO PAES LEME (Ultima Hora)	GILMAR
AMAURO MEDEIROS (Ultima Hora)	GILMAR
ROBERTO PETRI (Ultima Hora)	ROBERTO
CAETANO LIBERATORE (Ultima Hora)	ROBERTO
HELIO CURTI (A Gazeta Esportiva)	ROBERTO
SEBASTIAO BARBOSA (A Gazeta Esportiva)	ROBERTO
PAULO PLANET BUARQUE (A Gazeta Esportiva)	GILMAR
TOMAZ BUCK (A Gazeta Esportiva)	GILMAR
CHICO NETTO (Ultima Hora)	GILMAR
ORLANDO DUARTE (O Tempo)	GILMAR
PEDRO DE ANDRADE (Diário da Noite)	GILMAR
GERDY GOMES (Radio Difusora)	GILMAR
VALTER ABRÃO (Radio Difusora)	GILMAR
JOSÉ GOES (Radio Difusora)	GILMAR
JORGE AMARAL (Televisão Canal 3)	GILMAR
S. JAMIL (Equipe)	GILMAR
JAIME MOREIRA FILHO (Rádio Nacional)	GILMAR
CARLOS CENEVIVA (Rádio Panamericana)	GILMAR
RAUL TABAJARA (TV-Record)	GILMAR
WILSON FITIPALDI (Rádio Panamericana)	GILMAR
SALÉM JUNIOR (Rádio Panamericana)	GILMAR
ANTONIO EUCLIDES (Rádio Panamericana)	GILMAR
NICOLAU CHEQUER (Rádio Panamericana)	GILMAR
ODILON SILVA (Rádio Panamericana)	GILMAR
NARCISO VERNIZZI (Rádio Panamericana)	ROBERTO
ALCIDES DA SILVA (Diário da Noite)	DE SORDI
SERGIO DE ANDRADE (Diário da Noite)	DE SORDI
LUIZ VEDROSI (Diário da Noite)	DE SORDI
PAULO PENTEADO (Diário da Noite)	DE SORDI
RAUL PENTEADO (Diário da Noite)	DE SORDI
AVILA MACHADO (Diário da Noite)	DE SORDI
MILTON CAMARGO (Radio Difusora)	ROBERTO
FIORI GIGLIOTTI (Radio Bandeirantes)	ROBERTO
GERALDO TASSINARI (Radio Nacional)	ROBERTO
ALBERTO CINTRA (Radio Difusora)	ROBERTO
GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA (Radio Record)	DE SORDI
FERNANDO SOLÉRA (Radio Difusora)	GILMAR
SOLANGE BIBAS (O Mundo Esportivo)	GILMAR
AMAURO NASCIMENTO (O Mundo Esportivo)	DE SORDI
GERALDO BRETAS (O Mundo Esportivo)	DE SORDI
HAROLDO CHIORINO (Folhas)	DE SORDI
AMERICO MENDES (Folhas)	GILMAR
LULA LOBO (Folhas)	GILMAR
JORGE R. MELLO (O Esporte)	DE SORDI
ANIBAL FONSECA (Radio Panamericana)	GILMAR
ALUANE NETTO (Radio Panamericana)	DE SORDI
CARLOS COSTA (Radio Panamericana)	SAVERIO
PIMENTA NETTO (O Esporte)	ROBERTO
ELISARIO PETRUS (O Esporte)	ROBERTO
ANTONIO GUZMAN (O Mundo Esportivo)	GILMAR

Trindade fez uma promessa a Simão!

AGUARDEM A NOSSA EDIÇÃO EXTRA!

Dia 26, impreterivelmente, estará nas ruas a sensacional edição extra de MUNDO ESPORTIVO, dedicada ao Esporte Clube Corinthians Paulista e comemorativa do Campeonato do IV Centenário. Todos os leitores, principalmente os corintianos, vão ter o retrospecto do grande campeonato, vão ter as biografias dos jogadores campeões, vão recordar, através dos Máximos e Mínimos, as principais passagens dos jogos em que tomou parte o clube do Parque São Jorge. E, sobretudo, vão ter conhecimento dos detalhes inéditos que ocorreram durante as concentrações do Pacaembu, fatos inteiramente desconhecidos do publico e que somente foram assistidos pelo nosso reporter.

Quantos dias esteve o Corinthians concentrado, desde o dia 14 de agosto de 54, quando se iniciou o certame? Por que Oreo e Salvador não vieram para São Paulo, acompanhando o emissario corintiano? Por que Ballazar foi barrado da equipe, no 5.º jogo contra a Ponte Preta? Qual a promessa que Trindade fez a Simão, diante do reporter? Também, quais os conselhos que o Cabecinha de Ouro recebeu do presidente após o empate com o XV de Piracicaba? Qual a reação dos jogadores e seus familiares, quando foi anunciado aquele desastre com Claudio, Gilmar e Ballazar na via Anchieta? Onde Rafael ficou concentrado, antes do jogo com o Palmeiras? E também a historia de uma "batucada" que não terminou. Aguardem, que será sensacional, porque será a propria historia do título, longe dos jogos, dos gramados de futebol.

SEM CONTRATO

Formiga, o esplendido centro medio do Santos, está sem contrato, em virtude de ter-se encerrado o que o mantinha preso ao gremio de Vila Belmiro. Entretanto, o Santos tem interesse em manter o atleta em suas fileiras, pelo que os primeiros entendimentos já devem ter se realizado, visando manter Formiga entre os santistas.

Os 4 da "Rivadavia"

Como todo sabem, 4 clubes brasileiros deverão competir à Taça "Rivadavia Correia Meyer", que será realizada em julho deste ano, em Pacaembu e Maracanã. São eles: Corinthians e Palmeiras, campeão e vice-campeão paulista, Flamengo e America, campeão e vice-campeão carioca. Também deverão vir 4 clubes estrangeiros, sabendo-se que Milan, da Italia, e Benfica, de Portugal, aceitaram em principio. Será convidado também o Peñarol, do Uruguai, e mais outro da Europa.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaíba 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-8888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288



O MAIS AZARADO

Mauro sempre foi parte integrante do São Paulo. A torcida não admitia sua ausência. Mas, ante o Corinthians, no primeiro turno, vítima de contusão, Mauro disputou seu último prelo de campeonato. Até hoje não retornou, e ainda é uma dúvida. Jovem e em grande forma, é, sem dúvida, o mais azarado de 1954.



O MAIOR

"ABACAXI"

Ele veio do Rio de Janeiro, do mesmo clube que revelou Humberto. Já chegou com "cartaz". No entanto, desde o primeiro jogo, jamais demonstrou justificar seu alto preço. Parece que o São Paulo fez o pior negócio de sua vida, porque Sarcinelli, sem contestação, foi o maior "abacaxi" do certame do IV Centenário.



O GOL DE OURO

Humberto foi autor de maravilhosos tentos na temporada finda. Para escolher o melhor, foi difícil. Acabamos por achar que foi aquele marcado contra o Santos (5 a 1 pro Palmeiras). Recebendo de Jair, deixou a pelota cobri-lo, para empurrá-la e levá-la ao fundo das redes passando até por Barbesinha. O gol de Ouro!



O MAIS FELIZ

O MAIS FELIZ — Se Cabeção não tivesse ido para o Rio, talvez Gilmar não tivesse chance para demonstrar tão bem suas qualidades. Ficando só, o "santo" do Corinthians tem podido arrebatar e provocar aplausos. Como joga! E' enorme! E' o maior! Estas expressões caracterizam o que tem feito Gilmar, o mais feliz do campeonato findo.



A MAIOR

DECEPÇÃO

Djalma Santos não jogou todas as partidas. Mas, ainda assim, não teve firmeza de atuações quando surgiu na equipe da Portuguesa. Muito irregular o meio luso, um dos mais famosos do continente, sendo, por tal motivo, a maior decepção registrada em matéria de "grandes" no IV Centenário.

"TRINDADE FOI O GRANDE TIMONEIRO FALSO CONSULTORIO DA NOSSA ESPLENDIDA CONQUISTA"

Palavras de Luciano Nobis sobre a campanha do Corinthians — "Não veio nos demais clubes um presidente tão bom quanto o nosso" — Outro fator decisivo: a união da família corintiana — Máximos e mínimos da campanha — Homero, Luizinho e Gilmar, os principais valores — Gestaria de ver Alfredinho e Americo na seleção

Luciano Nobis esteve à testa do Departamento Profissional do Corinthians no início do campeonato. Depois, em vista de seus múltiplos afazeres particulares, licenciou-se. Ainda assim, porém, não deixou de acompanhar por e passou toda a campanha corintiana. E naturalmente, como bom corintiano que é, vibrou com a grande conquista de seu clube.

"TRINDADE, O TIMONEIRO"

Solicitado pela reportagem a dar suas impressões sobre os fatores que garantiram ao clube do Par-

que São Jorge o expressivo feito, Nobis salientou logo:

— "É impossível ignorar o papel destacadíssimo que desempenhou nessa gloriosa jornada o presidente Alfredo Inacio Trindade. Foi ele o grande timoneiro, o dirigente esclarecido, perspicaz, ativo. Aliás, considero Trindade o melhor dos quantos presidentes o Corinthians já teve nos últimos anos. E nem vejo nos demais clubes um presidente tão operoso como ele. O Corinthians lhe deve muito. Inegavelmente,

"Cito ainda, como fator da nossa campanha, o fato de o Corin-

tins ser uma família unida, onde jamais as desavenças internas se sobreponham aos interesses do clube. Num campeonato duro como o de 54, em que varias vezes nos vimos em situações delicadas, a fé e a cooperação de todos os corintianos valeram muitíssimo".

MAXIMOS E MINIMOS

Para Luciano Nobis, a melhor partida realizada pelos corintianos no certame do IV Centenário foi contra a Ponte Preta:

— "Empatamos, mas jogamos muito. A Ponte estava inspiradíssima e, não fosse a dedicação e o acerto dos nossos profissionais, teríamos perdido o importante jogo. Outro jogo que me maravilhou foi o do segundo turno, contra o Palmeiras, no qual obtivemos o título. Brilhante a performance dos nossos jogadores. Já a pior partida, a meu ver, foi a disputada contra o Juventus, no primeiro turno. Empatamos, mas sabe Deus como...".

Como adversário mais difícil que o Corinthians encontrou pela frente, classificou o Santos. "A derrota por 4 a 1 explica bem porque...", salienta Nobis, "E nossa exibição de porte técnico mais correta — acrescenta — foi a realizada contra o mesmo clube, no primeiro turno. Foi um partidão de encher os olhos".

MELHORES JOGADORES

Inquirimos de Nobis quais os elementos que mais o impressionaram na equipe corintiana. Respondeu sem hesitar:

— "Em primeiro lugar, o zagueiro Homero, um relógio tipo suíço, tal a sua regularidade. Luizinho e Gilmar seguem-lhe os passos tendo ambos cumprido atuações notáveis. Todos os demais, porém, colaboraram muito para o êxito do conjunto. Mesmo Simão, que entrou no final do campeonato, esteve a altura da responsabilidade que lhe foi confiada. Gostei muito do seu poder de recuperação moral".

NOVOS PARA A SELEÇÃO

Luciano Nobis também se preocupa com a seleção paulista. Quer ver o futebol bandeirante confirmar a hegemonia técnica que há tantos anos detém:

— "Podemos formar um grande selecionado. E ha muita gente nova merecendo a convocação. Entre outros, cita Alfredinho e Americo, ambos do Linense. Formam uma ala direita excelente".

Com o fim do campeonato decresceu bastante o numero de consultas recebidas, graças a Deus. Desta feita tive tempo de dormir e de alimentar-se, coisa que não sucedia há meses... Vamos às respostas de hoje:

SARCINELLI — Sim, eu também ouvi dizer que o seu nome está na lista negra do Leonidas. E não creio que a Portuguesa se interesse agora por você.

JAIR — Sesseque, rapaz. Desta feita você não será convocado. Aymoré não é tão trouxa assim a ponto de chamá-lo depois de tudo que acontece durante o campeonato. E' mais facil o Aymoré convocar Gatão do que você.

NONÔ — Realmente, você tem grandes probabilidades de virar passoca um dia dentro do gramado. Do jeito que você joga, filho, qualquer dia o arrebentam. Experimente jogar com os olhos abertos em vez de fechados. Talvez melhore.

GILMAR — Foi 3 a 0, sim. Não, não foi pesadelo de você. Vocês jogaram com o Estrela Vermelha e apanharam de 3. No duro. Veja os jornais de quarta-feira, ora, e ali encontrará detalhes.

BRANDAOZINHO — Pediu rescisão e não deram. Que fazer? Está farto da Portuguesa? Meu amigo, eu também estou e no entanto aguento quieto... Você, pelo menos, ainda recebe sua gaitinha no fim do mês, e eu nem isso!

JULIO — Compreendo perfeitamente seus anseios. Seu lugar é mesmo num clube grande de verdade, como o Vasco, o Fluminense, o Corinthians, etc.. Mas, diga-me uma coisa: se a Portuguesa vende o passê de você, o do Brandão e o do Santos, com que ficará para justificar o pomposo nome de "clube grande"? Aquela gente é teimosa, Julio, você há de vêr.

CORINTIANO DO BOM RETIRO — Ah, essa é boa! Então você pensou que o Estrela Vermelha era um time de varzea, só pelo jeito dos jogadores ao entrar em campo? Mas não era... Eles são branquinhos e exquitos mas deixam a bola deste tamanho.

MATARAZZINHO — Só porque o Milton Peruzzi o apontou como um dos 10 cavalheiros mais elegantes do futebol paulista você não pode exigir que todos os craques do Palmeiras andem com o cabelão comprido como você e com os ternos exquitos que você usa. Já imaginou o Liminha dentro de uma roupa como a sua?

MARYLIN MONROE — E' muita gentileza sua escrever de Hollywood para este modesto individuo que responde por Satlov. Respondo a você como caso excepcional, pois minha especialidade é futebol, e não casos amorosos. Já que pede minha opinião sobre Joe di Maggio, pois você não consegue esquecê-lo, aqui vai: o tal de Joe deve ser grande no baseball mas tem cara de vitela aborrecida, e não compreendo toda essa sua paixão por ele. Eu sou menos feio.

WINSTON CHURCHILL — Caro primeiro ministro, sinto muito mas não posso responder. Só atendo a consultas sobre futebol ou então a consultas de senhoritas muito lindas, como é o caso de Miss Monroe. E o senhor é muito feio, sr. Churchill. Além do mais, que sei eu sobre pacto de aliança, rearmamento, etc.?

BALTAZAR — Aproveite a primeira oferta do Corinthians. Batata. Você não está mais em condições de fazer imposições. Olhe que o Nonô jogou muito, de centro avanço, domingo.

RAFAEL — Não adianta nada ir tanto a Igreja, se depois você cai na farra. Não sabe que não se acende uma vela a Deus e outra ao diabo?

CLAUDIO — Largue mesmo o tal de emprego. Arranje uma coisa menos agitada, que ficou provado que você tem pelo menos mais três anos de futebol, nos dois ultimos classicos. Você ressuscitou, baixinho. Estava uma droga faz um mês...

SAMPAULINO DO CAXINGUI — Exatamente... O seu time parece mesmo onze craques dentro de um liquidificador. Gostei da comparação.

PIPOQUEIRO DO TATUAPÉ — Não creio ser proibida a venda de pipoca no Estadio Municipal. Em certos jogos que a gente é forçado a ver, pipoca seria melhor que amendoim, que esquentam muito. Dirija-se à Prefeitura e pergunte.

SIMÃO — Guarde a faixa de campeão bem guardada. Ela já viajou de helicoptero e você ainda não.

CONFIDENCIALMENTE

Não são poucos os clubes que depositam grandes esperanças nos resultados financeiros que lhes poderão advir dos bailes carnavalescos que vão patrocinar. Dizem as más línguas que o Palmeiras espera arrecadar com os festejos mais de um milhão, quantia que amenizaria bastantes os "defeitos" do Departamento Profissional, no certame do IV Centenário... Outro que anda rezando para que o carnaval lhe seja bem feliz, é a Portuguesa de Desportos. Os lusos estão praticamente de tanga. Não sabem nem como arranjar dinheiro para pagar os salários de seus jogadores... Se Momo não atender às preces dos dirigentes, a coisa vai ficar preta!

UMA DIADA

Alguns jogadores conversavam em Campinas após a peleia entre os selecionados da capital e daquela cidade. Os visitantes reclamaram o pessimo estado em que se encontra a cancha portepretana:

— "Vocês viram? indagou um. Não se pode nem correr tal o numero de buracos

— É mesmo, disse outro. Quis controlar uma bola e ela fugiu-me dos pés sem que eu soubesse como. Por que será isso? Quem será o responsável por esse estado de coisas, neste belo estadio?

Um terceiro entrou em ação: "Ora, vocês não sabem? A culpa é do Carlito Roberto. Mete o pé nos adversários... e arranca toda a grama. Dizem que a Ponte vai vê-lo a trabalhar no campo durante as férias.

TOME NOTA DESTE NOME

O rapazinho era do juvenil do Palmeiras. Transferiu-se para o Ipiranga no segundo turno do campeonato, a fim de cobrir a lacuna deixada pelo veterano Paulo, vítima de nova fratura na perna esquerda. E Rodrigues (é este o seu nome) não tem decepção com o técnico Mauricio Cardoso. Muito jovem ainda (conta apenas 17 primaveras) vem se impondo pelo vigor físico e pela noção que revela possuir das funções de ponta esquerda. Agil, muito embora pareça um pouco pesado para o posto, mostra que pode evoluir muito. Finta regularmente, passa bem e tem no chute a sua arma mais perigosa. Como o Ipiranga caiu para a Segunda Divisão, Rodrigues talvez apareça em 55 num outro clube.

**O MAIS BRIOSO**

Nonô parece ser tão corintiano como o próprio Corinthians. Mas o que sucede é que se trata do jogador mais brioso. Não se contenta em correr até não poder mais, em cumprir religiosamente sua obrigação. Se há a má atuação de seu quadro, Nonô chora, chora mesmo, sentindo não ter podido fazer mais.

**O MENOS BRIOSO**

Valter, meia do Santos. Enquanto o clube de Vila Belmiro ia vencendo, tudo bem. No entanto, contra o São Bento, o meia deu a primeira mostra de falta de brio esportivo. Jogou mal. Não fez força, não ultrapassou certa média de dispendio de energias. Depois, contra o São Paulo. Assim, é o indicado para aqui.

**O MAIS BURRO**

Jogador que erra por falta de inteligência não é muito fácil de ser encontrado. Porque o profissional, geralmente, tem vivacidade. Mas podemos encontrar em Floriano o homem ideal para este topico. Não há dúvida que o zagueiro da Portuguesa é de pouco raciocínio, falhando muito por esta razão.

**O MAIS MALVADO**

Temos, agora, o exemplo do craque mau, do jogador malvado, desleal sob todos os aspectos, que atinge os adversários para "quebrar" de verdade: Carlito Roberto. Seu nome teve enorme propaganda por suas "patadas" que foram registradas por todos os jornais. Um máximo condenável o do jogador campineiro.

**O MAIS PESADO**

Em matéria de jogador pesado, Geiano é o que se sobressai. Não se trata de um profissional desleal, mas, sim, de um elemento cujo jogo natural é mais viril, mais pesado. Sempre se caracterizou por isto o centro médio corintiano, tendo sido, neste particular, a figura principal.

TALHADO EM QUALQUER FIGURINO O SELECIONADO SERIA PUJANTE

Se o problema existisse na formação do selecionado paulista, ele decorreria unicamente da pletoia de elementos cujas credenciais justificam a sua inclusão na equipe.

Com efeito, no que respeita ao número de valores de boa categoria técnica, o nosso "soccer" continua ocupando um lugar de invulgar destaque em todo o Brasil, e quebra em toda América do Sul e mesmo em todo o mundo.

Sabemos muito bem que os responsáveis pela seleção bandeirante não vão nem convocar todos os jogadores considerados os expoentes das diversas equipes. Não há tempo para uma preparação longa, e a chamada de muitos craques só viria dificultar a organização imediata do quadro que terá a missão de confirmar a hegemonia técnica que desfrutamos há tantos anos.

SELECÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS

Embora isso, e cuidando aqui de provar a tese de que bons futebolistas não faltam para armar o selecionado, vamos apresentar aos leitores uma infinidade de equipes de possibilidades técnicas semelhantes e que poderiam, quaisquer delas, disputar as duras partidas do campeonato nacional que se avizinha com amplas possibilidades de êxito.

Partindo do princípio de que tivesse a obrigação de constituir o selecionado à base de um clube, o técnico poderia conseguir inúmeras combinações interessantes,

Ha valores em quantidade no futebol bandeirante - Seleções à la Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo e Portuguesa - Outras combinações - Um time quase todo de calouros

capazes de atender a varios gostos.

A LA CORINTIANS

Uma seleção à la Corinthians bem que poderia ser formada assim:

Gilmar; Homero e Alfredo; Santos, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Vasconcelos e Simão.

Ficariam à margem do conjunto apenas o zagueiro esquerdo, o médio direito e o meia esquerda, setores em que realmente o campeão do IV Centenário não possui elementos tão regulares quanto aos integrantes das demais posições.

A LA PALMEIRAS

Um quadro que tivesse o "esqueleto" palmeirense também não seria nada mal, senão vejamos:

Laércio; Manuelito e Valdir; Fiume, Formiga e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

Nenhuma alteração na vanguarda, que foi o ponto forte do alviverde no recém-fimado campeonato e que é, de fato, uma peça de bom rendimento técnico e tático. Na retaguarda, seria obrigatória a presença de um outro zagueiro central (em que pese os progressos de Caçô) e de um médio de apoio.

A LA S. PAULO

O tricolor foi muito irregular no campeonato. Mas, ainda assim, um selecionado com alicerces na sua estrutura, poderia impor respeito. El-lo: Gilmar; Santos e De Sordi; Bauer, Brandãozinho e Alfredo; Julio, Valter, Gino, Vasconcelos e Maurinho.

Como se vê nada menos do que seis titulares sampaúlos, combinados com elementos da Portuguesa, do Santos e do Corinthians. O leitor pode perfeitamente verificar que os grandes "buracos" do São Paulo residem mesmo é na vanguarda...

A LA SANTOS

Menos "quebra cabeças" seria um quadro com "substância" santista. Gilmar (sempre ele!); Helvio e Dema; Zito; Formiga e Urubaito; Julio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Somente em três posições não teríamos valores do plorioso clube de Vila Belmiro. Vantagem dessa equipe: juventude e grande dose de velocidade.

A LA PORTUGUESA

E uma seleção lusa? Impraticável? Não. Lindolfo; Homero e Flo-

riano; Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Humberto, Ipojuca, Americo e Rodrigues bem que articulariam um time fortíssimo, com predominância de elementos rubroverdes.

OUTRA COMBINAÇÃO

Admitindo que essa idéia de formar a seleção com base nas equipes dos nossos principais clubes não seja do agrado dos leitores, vejamos outras combinações nada desprezíveis:

1) Gilmar; De Sordi e Homero; Formiga, Fiume e Alfredo; Mau-

rinho, Valter, Baltazar, Jair e Rodrigues.

2) Laércio; Santos e De Sordi; Nicolau, Brandãozinho e Dema; Julio, Humberto, Nei, Luizinho e Simão.

3) Gilmar; Helvio e Alfredo; Santos, Bauer e Brandãozinho; Claudio, Americo, Baltazar, Valter e Maurinho.

4) Valentino; Valdir e Osni; De Sordi, Formiga e Fiume; Liminha, Americo, Alvaro, Valter e Tite.

5) Gilmar; Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Alfredo;

REGISTRO POLICIAL

EIS OS FATOS POLICIAIS DA SEMANA:

Eis os fatos policiais da semana:

GRAVE ACUSAÇÃO

O sr. Antonio Romano, presidente do XV de Novembro de Piracicaba apresentou queixa à Delegacia na tarde de segunda-feira. O acusado é Silas de tal, do XV de Novembro de Jai, que, tendo de cobrar uma penalidade máxima contra o de Piracicaba acertou em cheio a trave, quando tinha sido combinado que chutaria fora. O susto do sr. Antonio Romano foi tal que teve de ser atendido, com injeções de coramina. Sentindo-se prejudicado na sua saúde, o sr. Romano deliberou apresentar a referida queixa ao delegado-adjunto. Será aberto inquerito a respeito.

QUERIA VER TRIPAS

O avanço Nonô, do Corinthians, compareceu domingo à noite ao plantão da Central para apresentar queixa do zagueiro De Sordi e do médio Alfredo do São Paulo F. C. afirmou Nonô que os dois referidos elementos empenharam-se em pôr a descoberto suas tripas durante o desenrolar do jogo São Paulo vs. Corinthians, na tarde de domingo. Apesar de não conseguirem seus intentos, os dois jogadores do tricolor tentaram varias vezes obter sucesso visando o corpo de Nonô com violentos pontapés, desferidos nas mais variadas posições. Nonô exibiu varias manchas arroxeadas para provar suas declarações. Foi aberto inquerito.

TRAIU A CONFIANÇA

Violenta discussão travaram os

srs. Gabino de Souza, presidente do Noroeste de Bauru, e Edmur de tal, avanço da Portuguesa de Desportos. O sr. Gabino acusou Edmur de ter marcado o gol da Portuguesa contra seu clube propositalmente, traindo a confiança que nele era depositada. Edmur, por sua vez, assegurava que o tento foi marcado sem querer, já que o goleiro Sidnei largou uma bola fácil, e ela tocou na ponta da chuteira de Edmur, indo para as redes. Os dois indicados quase chegaram às vias de fato, motivo pelo qual foram encarcerados na Casa de Detenção durante 24 horas.

ROUBOU UM TÍTULO

De regresso de Lins, a S. E. Palmeiras, apresentou queixa do C. A. Linense. A reclamação feita na Central, é longa, e dela tiramos apenas um resumo: sucede que o Palmeiras embarcou para Lins com um título, o de "único invicto do segundo turno". Um título valioso, muito zelosamente guardado pelos alviverdes. No entanto, já na viagem de volta, deram-se conta os dirigentes do Palmeiras que o título não mais se encontrava em seu poder. Deduziram, como é natural, que ele lhes fora roubado pela gente do Linense, únicos que estiveram em contacto com eles. Por se tratar de um título de grande valor o delegado de plantão encaminhou os reclamantes para a competente Delegacia de Roubos, onde foi aberto inquerito.

PROTESTO COLETIVO

Curiosamente, os mesmos cidadãos de Lins acusados de roubo

pelo Palmeiras, compareceram logo a seguir à Delegacia para apresentar queixa-crime contra o Palmeiras. Cumpre dizer que 6 cidadãos de Lins devidamente autorizados por toda a cidade, foram os reclamantes. Não tomando conhecimento da acusação que pesava sobre suas cabeças, de roubo, os linenses fizeram sua própria queixa, dizendo ao delegado que tinham esperado pacientemente durante meses para ver jogar o famoso Humberto. E que muitos parentes seus saíram de casa apenas para ver jogar o campeão, como temível artilheiro. No entanto foram defraudados, pois o indivíduo que esteve no gramado com o numero 8 às costas, de artilheiro nada tinha, ficando o jogo todo a ver navios. Acusam os linenses aos palmeirenses de terem levado a Lins um sócio de Humberto, em flagrante desrespeito ao publico pagante. Há inquerito.

ABUSOU DE CINCO

Maurinho, Zezinho, Gino, Negri e Telxerinha conhecidos craques do São Paulo F. C. compareceram à central de Polícia acusando o indivíduo Gilmar das Neves, goleiro do Corinthians, de abusar dos cinco, durante 90 minutos, sem tomar conhecimento dos protestos feitos. Os queixosos não entraram em detalhes quanto à forma de abuso, mas acredita-se que se referiram às inúmeras vezes que Gilmar não os deixou passar por uma certa linha de cal branca, alegando o goleiro que aquilo era propriedade privada. Foi aberto inquerito.

MARMELADA E CIA.

Ninguém ainda esqueceu o que houve na ultima rodada. Ninguém ainda calou. Esbraveça este aqui, grita aquele acolá cresce a confusão. Ninguém quer descer todos querem subir. Há gente satisfeita porém há gente tinindo de raiva. Como acabará tudo isso?

Está danado o Juventus com o que ocorreu em Jau. A unica turma alegre é a turma de Bauru.

Tem muita gente sangrada tem muito cara possesso! Não se pode mais pensar em manter a Lei do Acesso

Gilmar faz outra declaração de amor na 12.^a Curiosa

QUANDO O CORINTIANS GANHA MEU BARBEIRO FAZ TUDO DE GRAÇA!!!

O super-homem do super campeonato do IV Centenario faz super-revelações num instante de super-emoção - Cinco pratas por uma vitória no Jabaquara... - O gozo de Baltazar em cima de Claudio - Montgomery e Von Rommel, os grandes generais deste seculo - A mulher do seculo XX - Cr\$ 800.000,00 ganhos no profissionalismo

Gilmar! Gilmar! Gilmar! Eis um nome que é quase um grito de guerra, a estourar nos estádios, saído "a jato" das gargantas dos corintianos! Nunca, jamais, em tempo algum, um goleiro foi tão festejado como no ano histórico do IV Centenario. Os corintianos falam dele com orgulho, os demais com respeito. Porque o guardião do Parque São Jorge é um astro que brilha fulgurantemente e que assim se fez merecedor da admiração do publico bandeirante. A maioria conhece a carreira de Gilmar. E nem poderia ser de outro modo. Entretanto, "curiosamente", essa carreira ainda não foi contada. Nesta época de ruidosos festejos corintianos, nenhum craque merece que Gilmar para dar sequência a esta série de entrevistas, que tem feito furor entre os torcedores, pelo que de interessante sempre apresenta. Atenção, "brotinhos" e mesmão "jabaqueanas", hoje fala Gilmar!

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Gilmar dos Santos Neves, brasileiro, nascido na cidade de Santos, no dia 22 de agosto de 1930; altura: 1 metro e 83; peso: 74 quilos; estado civil: casado - quã, quã, quã, vocês tiveram um susto agora, hein? Gilmar é solteiro, livre e desimpedido, apesar de muito tentado: reside mesmo na cidade de praia, a rua... está bem, velho, não vamos dizer nada! Possui um passaporte cheio de carimbos internacionais, pois é muito viajado. Suas predileções: ler romances de mistério, principalmente aqueles que têm o dr. Fu Manchu como bandi-do, ou os que Philo Vance, o celebre detetive, como mocinho: gosta de samba canção e é fan incondicional de Silvio Caldas e Angela Maria (há discos novos desses dois cartazes. Vocês não querem fazer um presente ao Gilmar?). Tem uma superstição: colecionar fotografias de Elizabeth Taylor. Tem uma aversão: não suporta Marilyn Monroe.

REUNIÃO SOCIAL

Gilmar não recusa convites para reuniões sociais, desde que estas não atranquem sua carreira futebolística. Ele mesmo diz: "Quando estive na Suécia, tive a grande honra de apertar a mão do rei, dentro do campo. E só não fui ao palácio visitar a família real, por dois motivos: tínhamos jogo no outro dia e... não sabia, como não sei, falar sueco. Mas o soberano do país nórdico deixou-me forte impressão. Democrata ao extremo, compareceu pessoalmente ao estádio só para cumprimentar os craques corintianos. Dizem que o Idário não lavou as mãos durante vários dias só por causa do "shake hand" do rei. Aqui no Brasil tenho dois amigos quase doutores. Jogaram junto comigo, no juvenil do Jabaquara. São eles: Domingos e o Gilmar. Grandes pracas! A minha vida social não é intensa mas, que dia bol, tenho minhas relações. Meto um terno de tropical ciu-

za ou azul na pessoa, camisa branca, gravata cinza, sapatos e meias negras, e estou pronto para a reunião. Entretanto, onde me reúno mesmo, no duro, com os amigos, não há necessidade de salamaleques. O traje é obrigatório: calção de banho. O local da reunião é um só: as praias de Santos. E' quase sempre nesse local que eu encontro o Zacarias. Não, não é aquele barbeiro que vocês exploram numa seção do seu jornal. O meu amigo Zacarias não é fígaro e nunca quis ser. Trabalha na Cia. Docas de Santos."

"E' corintiano. O meu barbeiro chama-se Salomão e é conversador como todo barbeiro. Quando o Corinthians ganha, ele não me cobra o serviço, faz massagens elétricas, passa creme, apara o cabelo, faz tudo enfim, só para conversar e mostrar que... conhece futebol. Deixa-me na cadeira mais de uma hora, enquanto os fregueses esperam. No fundo, porém, é um grande sujeito, que sabe o que quer e o que diz e faz com que a gente, em duas barbas somente, fique gostando dele. E o principal é que a navalha dele... não tem dentes. Não tenho vizinhos importantes e eles dizem que a importância é minha, quando a verdade é que, modestia à parte, eu sou "legal" com todos. Tem que ser assim."

FUTEBOL EM FAMÍLIA

Gilmar mora em Santos, no bairro do Macuco, com sua progenitora Dona Conceição dos Santos Neves e sua irmã Dona Maria de Lourdes. Família corintiana, como não podia deixar de ser. Embora diga o goleiro: "Foi no Corinthians que recebi o maior insulto da minha vida, depois daqueles 7 a 3 ante a Portuguesa de Desportos. Essa passagem eu não esqueço, mas não gosto de lembrar. Entretanto, posteriormente, tudo se desfez e eu me esforcei ao máximo, para mostrar que os que me acusaram não tinham um vintem de razão. Eu comecei no Jabaquara, como goleiro. Tive Feijó e Americo, do Linense, como companheiros de juvenil. O meu ídolo, naquela época, chamava-se Oberdan Catani. O que ele tinha na extremidade dos braços não eram mãos, eram garras. Confesso que, das arquiabancadas, procurei aprender alguma coisa com o Oberdan. Porque foi o maior goleiro que vi até agora."

"Nesses dias de garoto ou rapazote, já admirava o Corinthians. Afinal, sempre gostei de quadros que lutam com amor, com fibra e dedicação. Não me esqueço, por exemplo, daquela partida entre Corinthians e Torino. Guardo na memória aquele outro prelo entre Corinthians e Peñarol, quando eu já pertencia ao Parque São Jorge. Cada "coice" dos uruguaios era respondido à altura. E o meu clube venceu a golpes de audácia, de "garra", superando a famosa fibra oriental. Sem dúvida, ganhei alguma coisa com o futebol. Gosto de bons ternos, de viver bem, mas não sou perulário. Cerca de 800 mil cruzeiros foi a minha renda até



Gilmar! Gilmar! Gilmar! Eis o homem do momento. E tínhamos que procurá-lo para a 12a. Entrevista Curiosa. O goleiro falou, e falou muito

agora, dando para comprar uma casa e um terreno. E espero adquirir outro este ano, pois a minha velha merece tudo e que puder fazer por ela. Não me pede nada, mas procuro adivinhar o que ela deseja. Recordo que o último pedido que me fez foi no dia 10 de agosto de 54: queria que o Corinthians ganhasse o campeonato do IV Centenario. Naquela ocasião, eu nem pensava a vir a ser o titular."

"O maior prêmio que já recebi? Dez mil cruzeiros, no último prelo ante o Palmeiras, quando ganhamos o certame. O maior presente? Uma medalhinha de prata, de Nossa Senhora Aparecida, que foi-me oferecida pelo presidente Alfredo Inacio Trindade. Meu maior amigo no futebol? Todo o plantel do Corinthians. Meu maior adversário? Valdemar Fiume, que merece a medalha, pela lealdade, pela técnica, pela nobreza com que disputa uma partida. O que menos tolero? Concentrações prolongadas. O maior estrangeiro que já vi? Oevirk, centro médio do Austria. O companheiro mais divertido? Idário. Nunca vi um genio tão bom como o do nosso Espanhol."



Elizabeth Taylor, a maior mulher do seculo XX. Sé deste? Não, de todos os seculos. Leia porque Gilmar não gostou do filme "Rapsódia".

Podem fazer com ele a pior brincadeira, podem "gozá-lo" à vontade, que ele jamais se zanga. Só faz dizer, fechando os dedos da mão direita e balançando-a: Eeé, lá vem vocês! O mais divertido? Todos, embora o Carbone ganhe por cabeça. Aliás, no Corinthians, vale tudo! Topa-se qualquer brincadeira. A gente respeita um potuquinho o Claudio, por ser o mais velho. Dizem que o "baixinho" é bi-campeão do Centenario, pois já estava jogando no ano de 22. Queria que vocês vissem as "discussões" entre Claudio e Baltazar, quando este diz que só tem 27 anos. Outro dia, disse o nosso capitão: "Quando eu vim para o Corinthians, em 45, você, Baltazar, já era titular do Jabaquara há uns 10 anos!" O Cabecinha respondeu: "Espere, espere! Você não quer dizer 1945, mas sim 1915!" A nossa turma é de morte! Mas muito unida. Se um brigar, brigam todos."

AINDA O FUTEBOL

Gilmar continuou: "Eu também, como goleiro, já fui vítima de "frangos". Lembro-me bem de um. Foi naquele jogo Corinthians vs. Austria aqui no Pacaembu, pela Taça Internacional de 52. Não esquecerei jamais do nome do homem que me deixou chateado por muitos dias: Kominck. Esse cara chutou uma bola do meio do campo quase. Olhei e a "bichinha" - como diz o Simão - entrou bem no ângulo. Ninguém escapava desses momentos de azar. Há gols que ficam na memória da gente. Como aquele de Luizinho no Palmeiras, que nos deu o campeonato do IV Centenario. Por sinal, foi o ano de 54 o mais feliz da minha vida. E, falando ainda de gols, lembro o de Jackson na Turquia e o de Baltazar no Libertad, em 51 ou 52. Olhe, vou confessar a voce um segredo. Papa, treinador dos infantis e juvenis do Jabaquara, foi o primeiro a me incentivar para que eu continuasse a ser goleiro. Entretanto, e aqui está o segredo, por mim, eu seria meia esquerda. Jogando recuado, na construção. Essa posição me atrai como imã."

"Fora do Corinthians, que sempre foi o meu clube do coração, sou Jabaquara. Afinal foi lá que comecei. Lembro com saudades que, em certa ocasião, ai pelo ano de 42, ganhei 5 pratas num jogo. "Torrei" esse dinheirinho em doces. Levei-os para minha mãe, que ficou muito contente. Hoje, graças a Deus, os presentes são outros, porém, aqueles doces, talvez por ter sido a primeira vez acabaram se constituindo em pagina especial da minha vida. Os meus sonhos de menino, acredito, foram todos realizados. Queria ter uma casa, e tenho. Desejava ser campeão, e sou. Queria vestir a camisa do Corinthians e vesti. E quando vejo surgir um craque como Rafael, ou como Nicolau, desejo a eles todas as felicidades, que consigam alcançar tudo o que almejam, inclusive que cheguem à seleção, pois já se fizeram merecedores disso. Finalmente, sobre fu-2-

bol, vou contar a vocês uma anedota que inventaram sobre o Claudio. Dizem que, em certo dia, a policia rodoviaria ficou maluca. Um policial foi se comunicando com o outro, desde a saída de Santos, até o pedágio, porque havia passado um auto fantasma. Um auto dirigido somente por duas mãos, não se vendo o corpo do motorista. E' que o Claudio é baixinho e não aparecia na janela. Só no pedágio, quando o carro parou é que, abrindo a porta, viram que esse negocio de fantasma era conversa. O Claudio estava lá sentadinho."

LONGE DO FUTEBOL

Mas Gilmar tinha que terminar a entrevista. Tinha que falar sobre assuntos estranhos ao esporte. E começou assim: "Quando estrear um filme da Elizabeth Taylor, podem me procurar no cinema. Estarei lá, assistindo duas ou três sessões. Quanto mais vejo aquela mulher, mais "fiu, fiu" a acho. Não tem Loiebrigida, nem Mangano, nem Monroe, nem Panamanini. Para mim, só a Taylor. E Claudio teve razão na entrevista que deu ao seu jornal, quando disse que eu estaria de ir a Hollywood. E quer saber de uma coisa? Fui ver "Rapsódia" e fiquei chateado com o Vitorio Gassman. No filme é lógico. Onde já se via um cara preterir a "Betinha" em favor de um violino? Mesmo que fosse um Stradivarius. Essa coisa que ele adorasse a musica. Mas deixar a Taylor na mão, me dá-me o fôlego! Enquanto isto, eu, na plateia, estava longe para representar o papel que deram ao Gassman. Porque, palavra de honra, seria expulso dos estádios, pois faria o filme terminar diferente. Houvesse o que houvesse, eu ficaria com a mochinha!"

"Por isso, não suportei certas películas. E agora vem você me pedir que eu eleja o homem do seculo XX. Por que não uma mulher? E esta seria a Elizabeth Taylor. Estou brincando. O homem mais destacado foi o Churchill. Foi e continua sendo. Entretanto, não posso deixar de admirar generais como Montgomery e Von Rommel, grandes! Isto, politicamente falando. Nos esportes, de longe admirei muito Joe Louis. Tanto que não aceitaria uma briga com ele, nem que fusse para ganhar um milhão de dólares. A não ser que me deixassem entrar com um "soco inglês" ou que me deixassem dormir logo quando soasse o gongo, antes do Dinamitador de Detroit sair do seu canto. Eu não sou besta, não!"

"Não vou dizer que não lamentei a morte de Getúlio. Afinal, era um ídolo no Brasil. Para mim, todavia, tanto faz Getúlio ou Café, dá no mesmo, desde que a situação continue ruim. Quanto ao Malenkov, é melhor falar do Bulgárin. E dizer: não os conheço, não tenho nada com isso, não sou daqui... sou do Corinthians. Por último a televisão foi a maior invenção do seculo. Os discos voadores o maior... conto de vigário. Não acredito nels!"

O TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

(Ouve-se musica suave)

LOCUTOR — Amadas ouvintes, caros amigos, boa tarde. Como o fazemos todas as sextas-feiras, apresentamos a meia hora de encantamento que toda a cidade espera, hoje numa oferta das Pipocas em Conserva "Beijaflor", as mais deliciosas da America Latina. Fabricadas e enlatadas em Xiririca, as Pipocas Beijaflor têm uma grande vantagem: não ficam expostas às moscas e baratas, como as que são vendidas nos carrinhos. Para seu marido, para seus filhos, para seus amigos... "PIPOCAS EM CONSERVA BEIJAFLOR!!!" E agora vamos à peça de hoje, intitulada: "SABOTAGEM".

A cena é uma sala das muitas da Federação Paulista de Futebol. No meio, uma mesa gigantesca com cadeiras. Sentados, encontram-se Zezé Procopio, Leonidas, Lula e Brandão. Há duas cadeiras vagas, que deverão ser ocupadas por Aimoré e Paulo Machado de Carvalho. O ambiente é de fumaça. Os quatro confabulam.

ZEZÉ PROCÓPIO — Eu considero isso verdadeiramente ofensivo! Onde se viu que o Aimoré seja escolhido e que nós ainda tenhamos de fornecer a lista de convocados? Você que acha, Brandão?

BRANDÃO — Eu lavo as mãos, como Herodes.

LEONIDAS — Quem lavou as mãos foi Pilatos.

BRANDÃO — E o Herodes, será que nunca lavou as mãos, na vida dele? Porco!

ZEZÉ — Não desviemos o rumo da conversa. Antes que os dois cheguem, cheguemos nós a um acordo. Que fazer?

LULA — Eu acho que devemos pedir demissão.

LEONIDAS — Não! A opinião publica acusar-nos-ia de maus paulistas. Temos de usar diplomacia, à la Cesar Dias. Precisamos fingir colaboração e... sabotar!

LULA — Isso! Sabotagem!

BRANDÃO — Mas, como?

ZEZÉ PROCÓPIO — Sim, como fazer a sabotagem?

LEONIDAS — Muito simples. Nossa missão qual é? Indicar os elementos de nossos clubes que devem ser convocados, não? Pois bem. Ouçam o que tenho a dizer (Os quatro juntam as cabeças e cochicham durante longos minutos. De vez em quando dão risada baixinho e voltam a confabular. No fim, Leonidas diz em voz alta:)

LEONIDAS — Bem, já sabem agora o que fazer. Quando eles chegarem deixem-me falar. Eu levarei a conversa para onde quero. Silêncio! Estão se aproximando. (Abre-se uma porta e entram Aimoré e Paulo de Carvalho. Param, meio desconfiados, ao verem o grupo já formado na mesa. Mas os quatro sorriem e logo a desconfiança termina. Aproximam-se. Os outros aceitam as cadeiras.)

ZEZÉ — Sentem-se e fiquem à vontade. Está um calor medonho.

AIMORÉ — Quanta gentileza!

PAULO DE CARVALHO — Obrigado. (Tiram o paletó).

LEONIDAS — Gostaria de fazer uma pergunta ao sr. Paulo Machado de Carvalho sobre a seleção paulista.

PAULO DE CARVALHO — Pois não, pode perguntar.

LEONIDAS — Somos nós que temos de indicar os nomes, não?

AIMORÉ — Perfeitamente. Colaboração valiosa.

LEONIDAS — Sem interferências de qualquer tipo?

PAULO — Naturalmente. Aimoré apenas trabalhará com o plantel indicado pelos senhores. E mais cinco craques do Palmeiras. Só cinco. Cada um dos senhores tem de apontar cinco valores entre seus pupilos.

LEONIDAS — O senhor quer assinar este papel, que diz não haver interferência na escolha? (Dá um papel a Paulo Machado de Carvalho, que o lê rapidamente e assina) (Leonidas examina a assinatura e diz:)

LEONIDAS — Muito bem! Tenho a comunicar, pois, que a nossa escolha já foi feita. Conhecemos pelo Lula, Fale, Lula. Diga os seus cinco homens!

LULA (ficando de pé) — Barbesinha, Feijó, Nicacio, Hugo e Carlinhos!

AIMORÉ E PAULO DE CARVALHO — OH!!!

BRANDÃO (ficando de pé) — Carbone, Gatão, Nardo, Clovis e Riveti.

AIMORÉ E PAULO DE CARVALHO — OH!!!

ZEZÉ (ficando de pé) — Ceci II, Zinho, Osvaldinho, Floriano e Edmur.

AIMORÉ E PAULO DE CARVALHO — OH!!!

LEONIDAS (ficando de pé) — Sarcinelli, Canhoto, Zezinho, Rodrigo e Edleio!

AIMORÉ (desmaiando) — Ai... meu coração!

PAULO M. DE C. (desmaiando) — Ai... minha supervisão!

OS QUATRO — Há, há, há! A vingança é o prazer dos deuses!

(Apanham os documentos e pastas de sobre a mesa e retiram-se olímpicamente, passando sobre os dois corpos que permanecem no chão. Ouve-se uma musica trágica, as cortinas cerram-se e o locutor diz:)

LOCUTOR — Acabaram de ouvir "SABOTAGEM" a peça de hoje, uma oferta de PIPOCAS EM CONSERVA BEIJAFLOR, a salvação ideal e higienica para seus lares. Voltem na proxima sexta-feira para mais uma peça do seu querido Teatrinho!

AS ENTREVISTAS DO CICERO...

Diariamente o dr. Freudinho toma um copo de suco de banana, para ficar imunizado contra escorregões. E quando estava a tomá-lo, com sua secretaria Mirtrades bostia como sempre a contemplá-lo, bateram à porta do consultório.

— Vá ver quem é, Mirtrades. Se for o Giuliano não atendo. Diga que fui ao território do Acre.

— Pois não, dr.

Mirtrades foi atender, e não era o dr. Pascoal. Outra pessoa muito diferente estava no limiar da porta. Sem tirar nem pôr, o dr. Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo F. C. O ilustre mentor estava com o chapéu na mão e sorria timidamente para a bela Mirtrades.

— Que deseja, cavalheiro?

— Uma... consulta.

— Pois não. Faça o favor de entrar.

E o dr. Cicero foi encaminhado à presença do psicanalista.

— Ah, dr. Cicero... muito bem, é uma honra a sua visita.

— Obrigado.

— Creio que sei o porque da consulta.

— Sim?

— Creio que sim: o sr. quer curar-se do seu encabulamento para dar entrevistas?

— Mais ou menos. Não é bem isso. E' que nunca fui capaz de falar alguma coisa categoricamente. Parece que... que não sei nunca nada. Que não posso referir-me a coisas importantes, que, bem, acho que o sr. sabe melhor do que eu de que se trata.

— Sim, tenho lido entrevistas que o sr. concede. São realmente monotonas e vamos dar um jeito nisso já já. Peço-lhe apenas que a cada palavra que eu disser, o senhor imediatamente responda com outra palavra, a primeira que lhe vier à mente. Está entendido? Por exemplo, se eu disser "MEL" o senhor tem de dizer sem pestanejar a primeira palavra que isto lhe fizer. recordar. No caso, provavelmente, seria "DOCE". Entendeu?

— Sim senhor.

— Então vamos ao teste. Seja rapido. Não vale pensar.

— Pois não, pode falar.

— Vamos ver... PIPOCA!

— SAQUINHO!

— Bem, a ideia de pipoca lhe lembrou o saquinho onde ela é vendida. Muito normal, por enquanto. Vejamos... CACHORRO!

— OSSO!

— Ótimo. Nada mais logico. Vai indo bem. Vejamos... DINHEIRO!

— CHEQUE!

— Isso significa que o sr. está acostumado a pagar com cheques e não em notas. Certo?

— Certo.

— Ótimo, parece-me normalissimo. Vamos ver... GIGANTE!

— MORUMBI!

— Muito bem! Há perfeitamente concatenação no sr. Não vejo o motivo de suas dificuldades para dar entrevistas. E' tão cristalino o seu raciocínio! Vejamos mais umas três palavras... SARCINELLI!

— VIGARISTA!!!

— Splendido... notavel. Agora... PISCINA!

— GIULIANO!

— Formidavel. Muito bem. Vamos à ultima... REPORTER!

— INIMIGO!

— Pronto!!! Achei. Ahamos. Descobrimos. Esta na cara. O sr. vê em cada reporter um inimigo. Acha que o reporter que vai entrevistá-lo quer fazer ondas, vai escrever tudo errado, vai prejudica-lo, vai caluniar, etc. Em síntese, o senhor vê em cada reporter um inimigo. Por isso deu a resposta com tanta rapidez. Seu subconsciente falou, caro dr. Cicero. Antes, com aquela serie de palavras que eu gritei, quis apenas ver se o sr. tinha raciocínio normal. E verifiquei que era normalissimo, pois todas as respostas foram perfeitamente corretas, sem desvios inconscientes de caráter sensível. O seu "alter ego" é perfeito, e isso ficou provado. Logo, a origem de suas entrevistas futeis, banais, da sua timidez, era outra coisa... Experimentei a palavra Reporter por palpite, e a que pareceu acertar em cheio.

— Parece... que sim.

— Pois é, dr. Cicero. O sr. precisa se acostumar a considerar o reporter como amigo, e não inimigo.

— Mas eles são tão curiosos...

— Faz parte da profissão, doutor. Não tenha duvida quanto a isso. O sr. tem uma profissão, eles têm outra. Cada um com sua caracteristica. O sr. como tabelião, precisa ser cuidadoso, paciente, ponderado. O reporter tem de ser curioso, metido, bisbilhoteiro, esperto. Está aí. Depende do senhor mesmo acabar com esta mania. Convide mais duzia de reporter para um jantar consigo e... pronto. Verá como não mordem nada, alem de morder a comida.

Aimoré diz o JAIR EU NÃO CONVOCO!!

que pensa...

Aimoré perdeu o titulo maximo brasileiro. Mas, felizando como é, tem nova chance de gloria: certame brasileiro, como tecnico da seleção paulista. Tentará o treinador alviverde conquistar o bi-campeonato nacional para as cores paulistas. Se ele já conseguiu um titulo, por que não pode vencer outro? Pois bem, vamos "ouvir" "Aimoré na Entrevista Que Não Foi Feita, pois talvez ele tenha algo interessante a dizer.

— Aimoré, parabens pela escolha.

— Obrigado.

— E muitos votos de felicidades.

— Obrigado.

— Alguma coisa a dizer?

— Nada.

— Justo você, que gosta tanto de falar!

— Pois é.

— Posso fazer umas perguntas?

— A vontade.

— Pensa convocar o Jair?

— Não. Não e não. Berre quem.

errar, doa a quem doer. O Jair não será convocado por mim.

— Por que?

— Você sabe o que tive de aguentar durante o campeonato? Não sabe, não. O homem é de bola, trata-se mesmo de um dos maiores valores do futebol no mundo inteiro, mas infelizmente preva-

lece-se de sua extraordinaria classe para abusar da paciencia do tecnico. Não, já que tive de suportá-lo no Palmeiras por motivos que não vêm ao caso discutir, quero me ver livre dele pelo menos na seleção paulista. Que diabo, há outros para sua posição...

— Que outros?

— Valter, Luizinho, etc.

— Valem tanto como ele?

— Talvez não, mas saberei encaixá-los no conjunto de forma a fazer esquecer Jair. Não fosse eu tecnico...

— Já existe um time na sua cabeça?

— Sim e não.

— Explique-se.

— O time existe em principio, mas não de forma rigida a impedir o aproveitamento de outros.

— Quais os principais problemas? De que tem medo?

— Primeiro: de não poder contar com Julio em boa forma. Está sem jogar há tempo, e sua situação dentro do clube deve ter diminuído naturalmente sua disposição. Estes contratos são um caso serio. Segundo: a extrema esquerda.

— Rodrigues eu nem quero convocar, a exemplo do Jair. Simão é o nosso melhor ponta, mas... quem pode confiar 100% nele? Tite é um estabonado que aproveita um lance e perde 10. Se-

rá que teremos de apelar para a deslocação de Maurinho, o qual evidentemente, nem em boa forma fisica está?

— Então o problema é graudo...

— Muito.

— Mas você disse que tem problemas, não é? E será que há certas posições já definidas? Jogadores com lugar garantido?

— Felizmente, em principio, há: Gilmar, Roberto, Formiga, De Sordi, Valter, etc.

— E estes "etcetera" não me agradam. Sejamos mais claros.

— Bem, devo antes de mais nada advertir que outro problema é a marcação do extrema direita adversario. Conto com Dema que conhece a posição e vale muito. Mas... só. Cassio joga mais na direita, mas na direita há Manuelito e Santos, o primeiro em grande forma. Creio que terei de apelar para a deslocação de De Sordi, que sabe marcar qualquer um em qualquer posição e lançar mão de Homero ou Helvio na zaga central. Neste caso poderíamos ter uma linha defensiva composta por Manuelito — Homero — De Sordi e dois medios de apoio, Formiga e Roberto. Que tal?

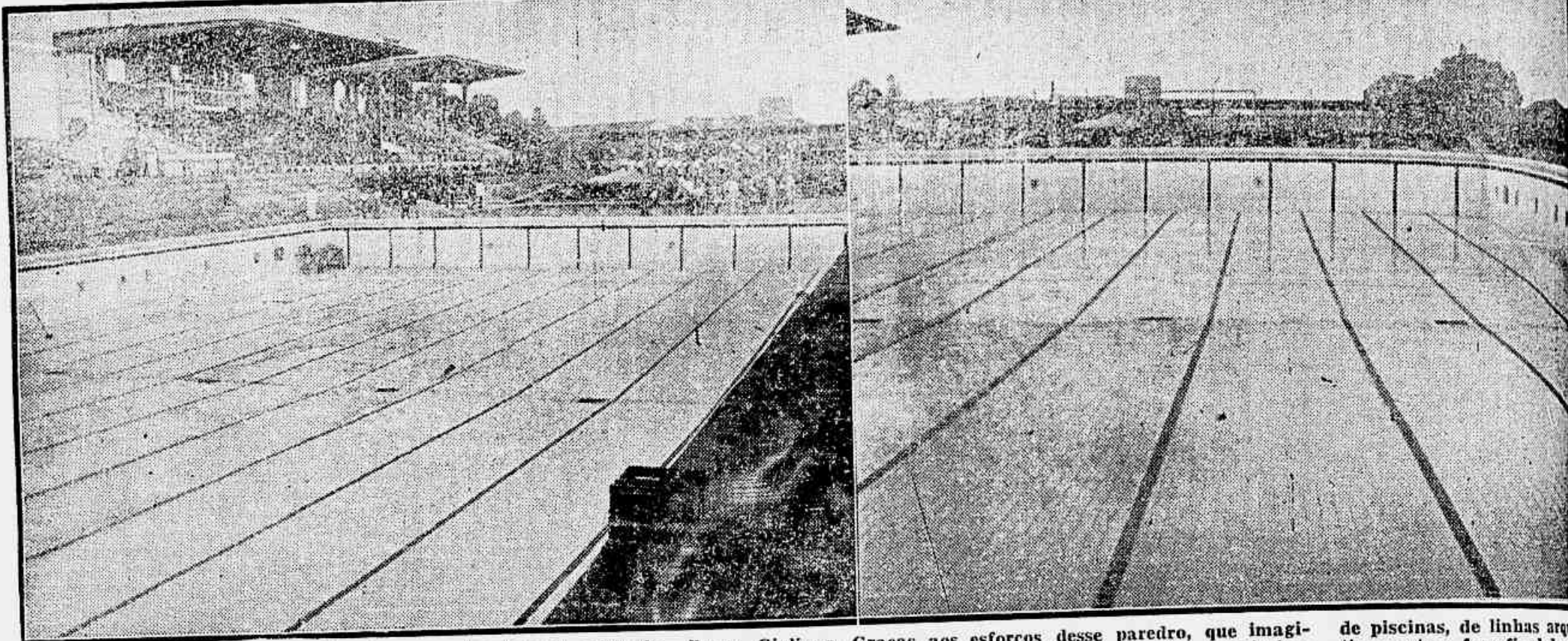
— Parece ótimo. Qual seria outra linha defensiva?

— Santos, Helvio e Dema, com os mesmos medios de apoio.

— Pelo que vejo, Formiga, Roberto e Gilmar são os únicos que estão com o lugar garantido de antemão.

— Exatamente. E merecem, não?

A formação da defesa não é uma questão das mais dificeis. O ataque é que vai ser... Claudio? Ninguém sabe se o homem vai acertar. Não é ideal para seleções. E' ideal para um quadro e mais para o Corinthians. Julio? Já disse que tenho medo de não poder contar com o verdadeiro e eficiente Julio. No comando, quem? Baltazar? Não me apetece muito. Gino? Chi... Alvaro? Talvez, mas é pouco "entrão". Humberto? Pode ser a solução no meio mas eu o preferiria na melia. Da extrema esquerda já tive ocasião de falar. Ninguém me convenceu. Uma coisa eu poderia tentar: dois melas ligeiramente recuados, um pouquinho só e Humberto entre os dois, para fazermos jogo de contra-ataque. Neste caso escalaria Julio — Valter — Humberto — Luizinho e Simão. O Valter, apesar de franzino, chuta bem e convenientemente "moletrado" pode jogar perto da area. Mas se não der certo serei crucificado por que todos pensam que um centre avançado tem de jogar ao lado de outro.



A piscina palmeirense já não é mais um sonho de uma noite de verão... Iniciadas as suas obras na gestão do sr. Mario Fruguei, tiveram um impulso decisivo na administração do sr. Pascoal

Byron Giuliano. Graças aos esforços desse paredro, que imaginou inclusive planos para angariar fundos destinados à mais importante obra até hoje realizada no Parque Antartica, o conjunto

de piscinas, de linhas arquitetônicas a fase final de construção. A mostra aos leitores, mais

Prestação de contas

GIULIANO O PRESIDENTE ULTIMAS ADMINISTRAÇÕES

No afã de criticar, criticar sempre, muita gente se esquece de ressaltar o aspecto positivo da atuação dos nossos paredros esportivos. E' o que acontece com relação ao presidente Pascoal Walter Byron Giuliano, responsável pela administração do Palmeiras no bienio 53-54. Quase ninguém, na análise de sua gestão, se debruça sobre inúmeras realizações brilhantes que encetou, preferindo unicamente julgá-lo pelo que não conseguiu fazer à testa do Departamento Profissional do clube. Como se o futebol profissional fosse o termômetro a definir o êxito da administração de um grande clube...

GESTÃO PROFICUA

Observando-se, porém, im-

parcialmente e em todos os seus detalhes, a atividade de Giuliano nesses dois anos de trabalho, a gente nota que ela foi altamente profícua em realização de que todos os palmeirenses devem se orgulhar. Auxiliado por um conjunto de mentores abnegados, Giuliano, a par de esforçar-se sem treguas para elevar às culminâncias a equipe de futebol profissional, preocupou-se e muito, com outros setores, neles logrando uma soma de realizações esplêndida. "EIS O MEU LEGADO"

Foi o próprio Giuliano, que, às instâncias da reportagem, resolveu dissecar pelas colunas de MUNDO ESPORTIVO o que considera o seu legado à futura direção administrativa, palmei-

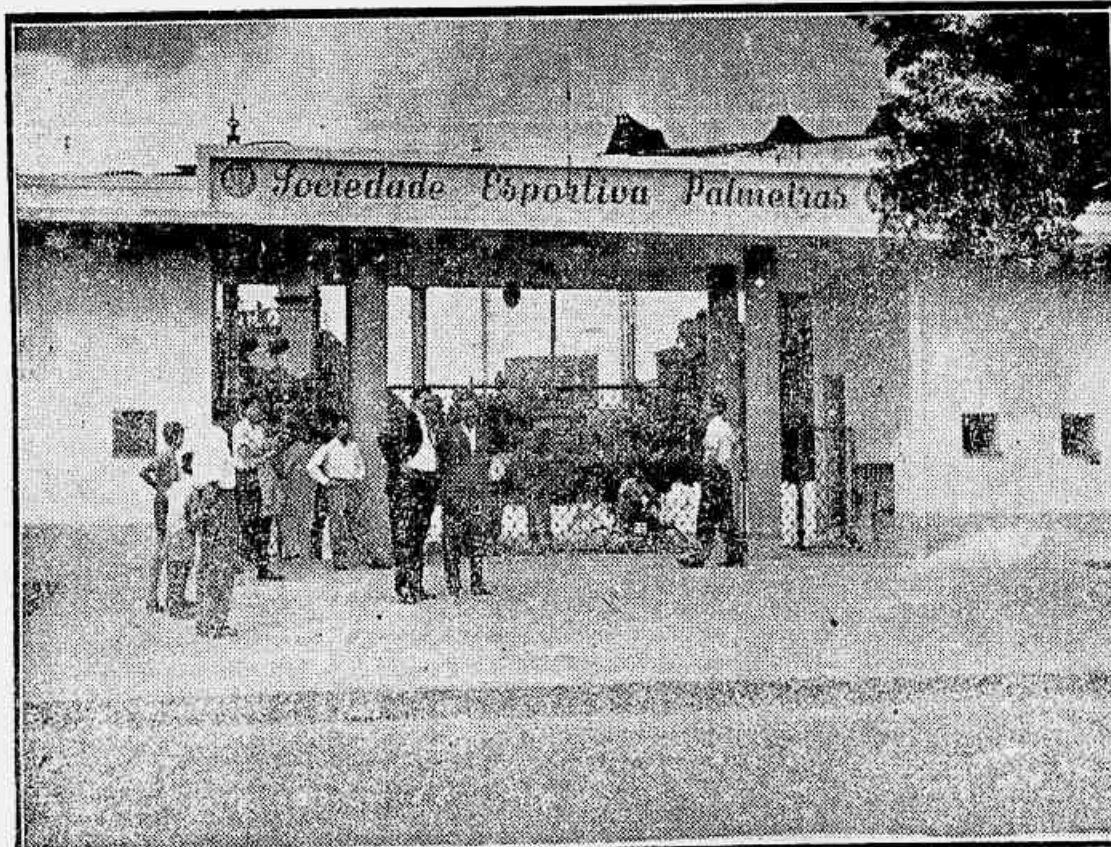
rense. Enquanto percorríamos em sua companhia o Parque Antartica, verificando aqui e ali diversos melhoramentos, o injustificado paredro ia nos revelando o seu vasto e importante relatório. Primeiramente, abordou a parte concernente às obras que visaram à melhoria do Parque Antartica, em si. E foi lembrando:

— "A continuação das obras do conjunto de piscina, iniciadas pelo meu antecessor Mario Fruguei, foi a minha grande preocupação. Não medimos, eu e meus companheiros, sacrifícios para levá-las a bom termo. E tenho a certeza de que demos um impulso decisivo à mais breve conclusão desse importantíssimo melhoramento. Gasta-

mos cerca de 11 milhões de cruzeiros, mas foi um dinheiro muito bem aplicado. A piscina olímpica e de saltos está praticamente terminada. E também um tanque com capacidade para 500.000 litros cúbicos de água. As obras dos vestiários estão sendo atacadas.

"No campo das realizações materiais — prossegue Giuliano — minha gestão ainda pode apresentar outros empreendimentos de grande vulto. Não vou comentá-los um por um, mas a sua simples citação poderá dar uma idéia do quanto trabalhamos. Ei-los: Reforma do gramado do Parque Antartica e modificação do alambrado; Construção de um moderno Departamento de Pugilismo e Hal-

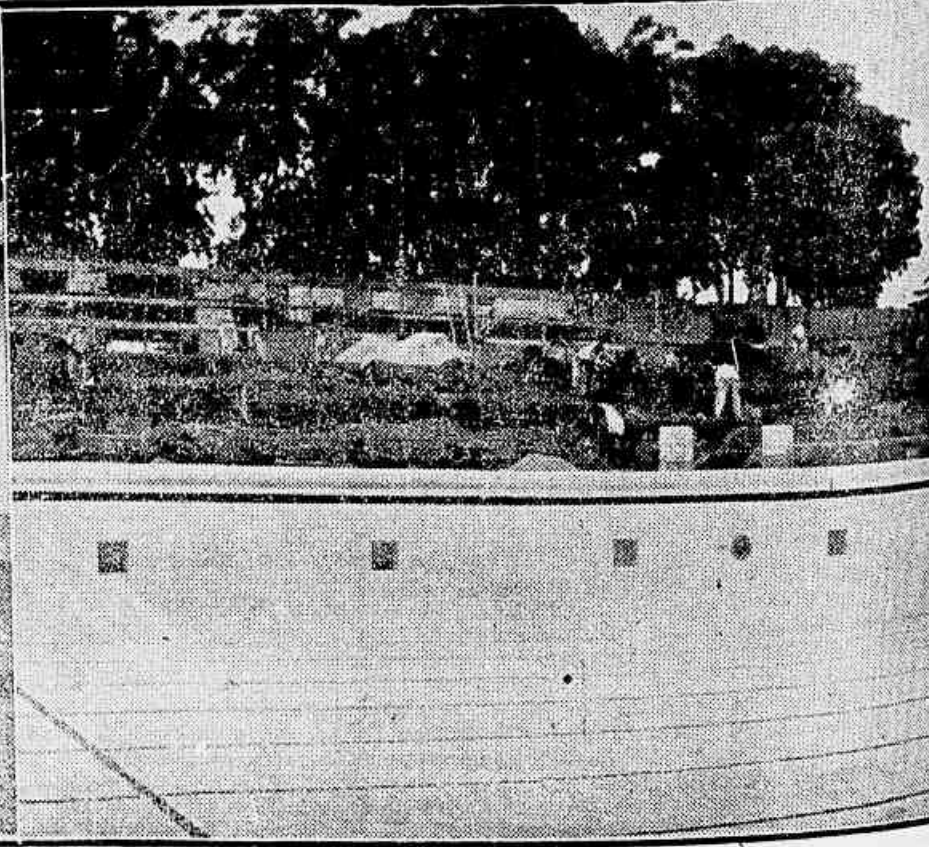
terofilismo, dispondo de todos os aparelhos necessários à prática desses esportes (o auxilio de varios dirigentes para a concretização desse Departamento foi decisivo); Parque Infantil (Play Ground), com capacidade para 500 crianças; Quadras de hóquei (foram gastos Cr\$ 72.802,40 com elas); Quadra de vôlei (ficaram em Cr\$ 21.075,00) fechadas com vidro; Pavimentação total de 10 metros de calçada, que corresponde aos terrenos do clube; galerias; Pavimentação de área de 3.500 metros quadrados aproximadamente, localizada no lado que dá acesso às galerias, compreendendo, ainda, os xos das gerais, que, assim, ficaram livres do barro, por

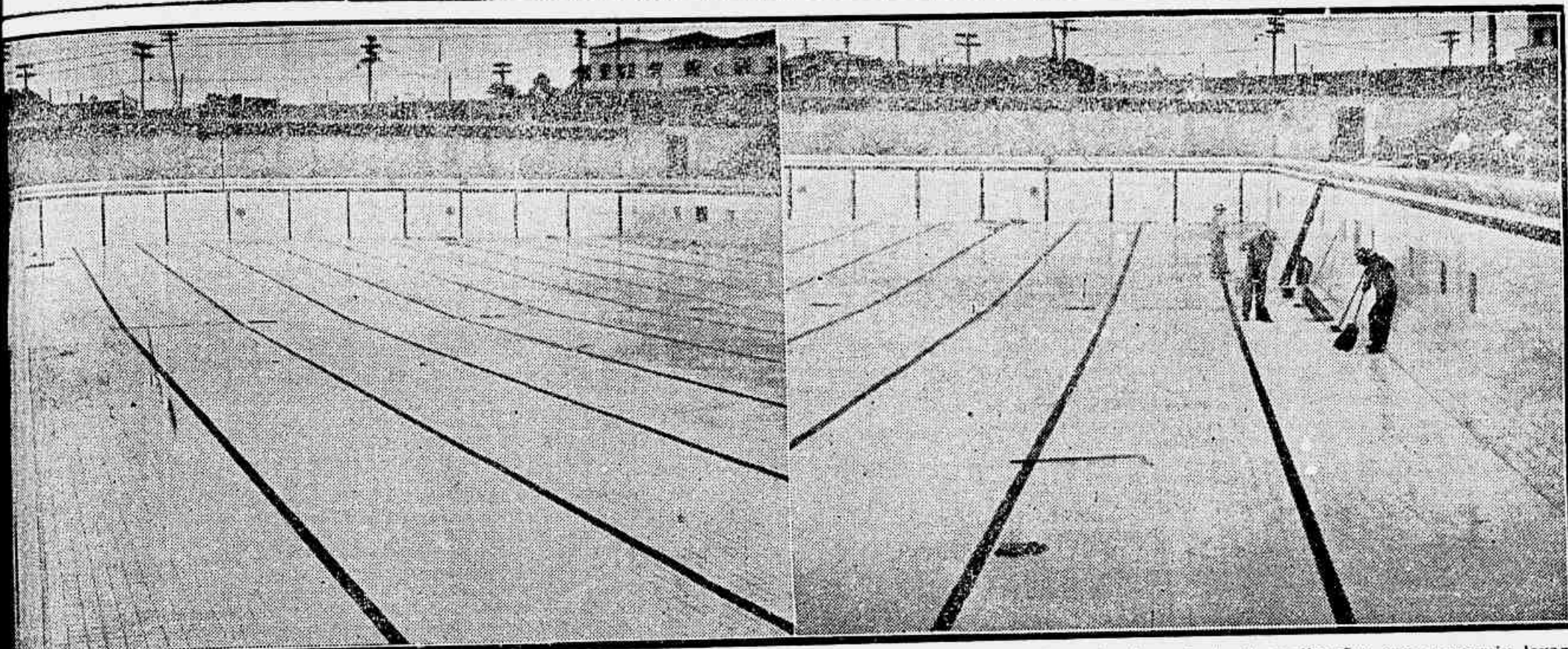


Estão equivocados os que pensam que o sr. Pascoal Giuliano não desenvolveu, durante os dois anos que lhe coube comandar o Palmeiras, uma atividade administrativa intensa e brilhante. Moço,

cheio de ideais, o conhecido paredro dispensou aos problemas palmeirenses, em todos os setores, atenção efetiva e bem orientada, cujos resultados podem ser facilmente constatados por todos que visitam o Parque Antartica. No clichê, vemos alguns as-

pectos que revelam melhor o simpático clube. Na foto, que muito veio facilitar a praça de esportes alvine-





moderníssimas, atingiu pra-
rção. As fotos do clichê, aliás,
palavras, que o trabalho para
a rápida conclusão da obra caminha celeremente. Giuliano muito
se orgulha do que fez em prol das piscinas palmeirenses. E com
toda a razão. Esse empreendimento constitui, sem dúvida, o mais

valioso do notável conjunto de realizações que conseguiu levar a
cabo, à testa do popular clube da Agua Branca

ora de passar o cargo

QUE MAIS OBRAS DEIXOU NAS INSTALAÇÕES DO PALMEIRAS

das chuvas; Restauração
os canteiros, agora ornamenta-
os; Construção de depósitos
os baixos das gerais para a ar-
azenação de materiais, o que
possibilitou a eliminação de
quiosques e barracões improvi-
ados até então existentes para
o fim; Execução de diversos
serviços de pinturas e calaço
em diversos setores da sede;
novo sistema de iluminação,
com a colocação de postes de
 ferro, abolindo-se consequen-
temente o sistema antigo e su-
perado; Obras de moderno por-
to na rua Turiassu, o qual será
inaugurado dentro de poucos
dias; Iluminação da quadra de
boquei; Construção de amplo e
moderno reservado para im-
rensa e radio; Organização das

cadeiras vitalicias (obras esti-
madas em Cr\$ 39.254,30); Im-
permeabilização, pintura geral
de todas as poltronas das vitali-
cias e ainda o fechamento da
parte posterior da arquibancada
em alvenaria; Reforma do muro
da rua Turiassu, numa extensão
de 60 metros (o muro estava
caído); Reforma dos vestia-
rios, inclusive nova pintura; Re-
forma das quadras de tenis".

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

"Neste setor basico do clube
— continua Giuliano — nosso
objetivo foi organizar um plan-
tel à base de valores jovens e
eficientes. Dispensamos diver-
sos profissionais e contratamos
outros, promovendo ainda al-
guns juvenis e aspirantes. O

grupo de atletas profissionais do
Palmeiras, atualmente, é um dos
mais completos do Brasil. Laer-
cio, Cavani, Valter, Manuelito,
Caçao, Valdemar, Tocafundo,
Nilo, Gersio, Ney, Humberto,
Ivan, Elzo, Carlos Alberto e Re-
nato foram os elementos que
adquirimos e que ao lado de
Jair, Liminha, Dema, Rodrigues
e Fiume, elementos antigos, e
mais uma grande leva de aspi-
rantes e juvenis, formam, sem
dúvida, um plantel respeitabi-
lissimo".

DEPARTAMENTO MEDICO

"Melhoramos as suas instala-
ções, com a aquisição de um
novo aparelho de Raio X e Ul-
trasson. Está agora completo
esse Departamento, uma das ra-

zões de justo orgulho do clube,
equiparavel aos melhores que
possuem associações esportivas
em todo o país".

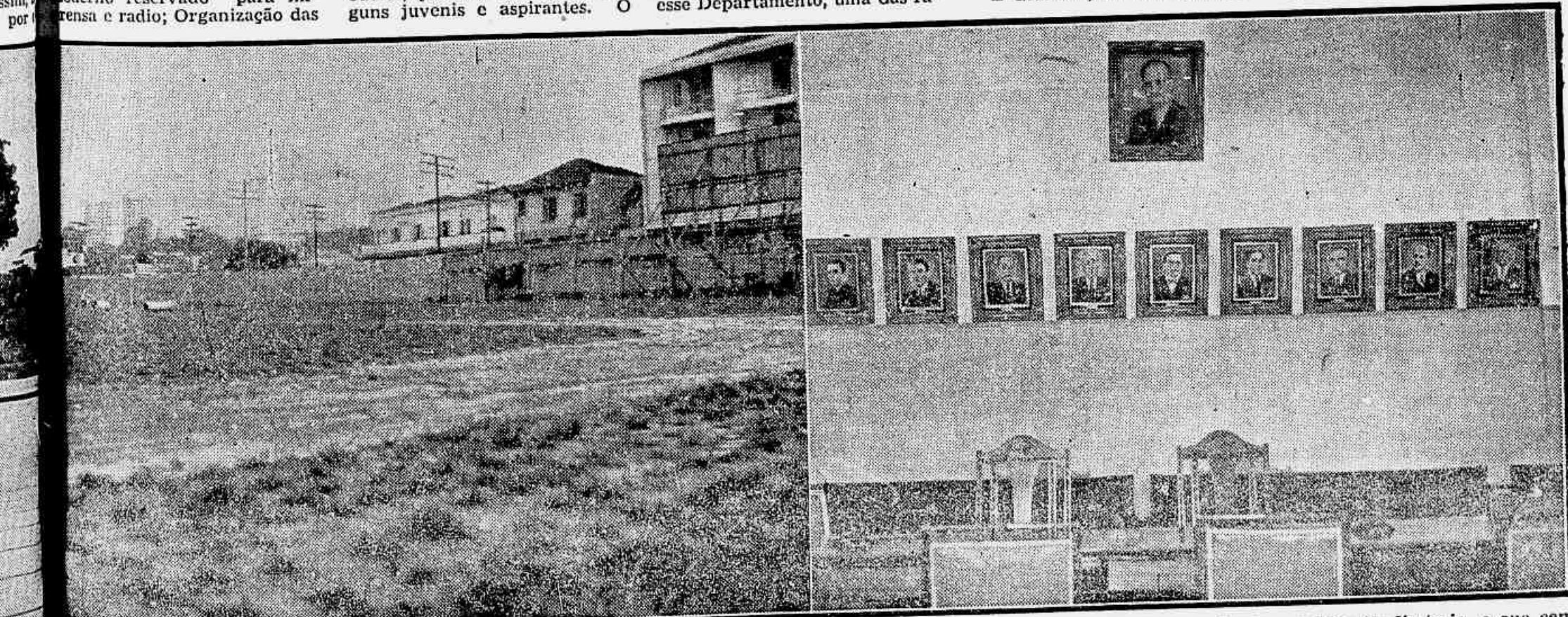
DEPARTAMENTO SOCIAL

"Foi grande a nossa atividade
nesse setor. Foi inaugurada a
galeria de fotografias dos ex-
presidentes; realizamos com o
máximo brilhantismo o Natal
das crianças pobres; Estabele-
cemos as sessões cinematogra-
ficas para os associados às sex-
tas-feiras e as reuniões dansan-
tes aos domingos; o Programa
Alviverde, porta-voz oficial do
clube, passou a ser irradiado
todos os dias, diretamente da
sede".

— x x —
E Giuliano, em tom categori-

co, certo de que não passou "em
brancas nuvens" na direção do
Palmeiras, concluiu:

"Aí está um resumo da minha
gestão. E' o legado que eu e
meus companheiros oferece-
mos aos futuros dirigentes, os
quais, com certeza, também sa-
berão honrar o mandato que
lhes será confiado. Oferecendo
de publico este relatório das
nossas realizações, cremos que
estamos dando aos associados
palmeirenses e aos esportistas
em geral uma satisfação com-
pleta de nossos atos. E o faze-
mos orgulhosamente, pois nossa
consciencia nos diz que procu-
ramos ser dignos da confiança
em nós depositada".



os introduzidos na sede de campo
foto, o portão da rua Turiassu,
o e o escoamento do publico na
segunda foto mostra um detalhe

do piso da piscina; a terceira, um detalhe das obras de prepa-
ração do terreno que margeia a piscina, local que será ajardina-
do; finalmente, a galeria dos presidentes palmeirenses, inaugu-

rada recentemente na sala de reuniões da diretoria, e que cons-
titui um preito de gratidão a todos os esportistas que passaram
pela alta direção do clube

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

As onze horas da manhã de terça-feira os craques do Corinthians apareceram no Pacaembu, seguindo ordens recebidas. Ali chegaram encontraram o técnico Brandão, que lhes comunicou:

— Rapazes, esta tarde jogamos contra o Estrela Vermelha. — Hein? Estrela o que? — Estrela Vermelha, um timinho da Iugoslavia.

— "Seu" Brandão, as estrelas são azuis, disse o esperto Luizinho.

— Mas o nome do clube é Estrela Vermelha.

— De onde o sr. disse? Da Piguslavia?

— Luizinho, já é tempo de você ter um pouco de cultura. O time é da Iugoslavia, Europa Central.

Feita a comunicação os corinthianos almoçaram e esperaram a hora do jogo jogando buxaco, e contando como tinham festejado a vitória sobre o São Paulo. No Estrela Vermelha ninguém mais falou. Prá quê?



SARCINELLI — Louco para entrar em férias. Uma campanha como a do IV Centenário esgota qualquer um. Sarcinelli daria um bom oficial da reserva.

Da levar goleada, mesmo...

TIME DE CASADOS

E a confiança aumentou muito mais quando os iugoslavos entraram em campo, com aquelas corrinhas engraçadas e uniformes idem.

Luizinho, que é muito esperto, gritou:

— Olha, gente, um time de casados lá do Belenzinho!

— Ha, ha, ha...

— Coitados, não vamos bater de muito. Coitados dos filhinhos deles na Piguslavia se souberem que apanharam de oito! Ha, ha!

Os iugoslavos não tomaram conhecimento da brincadeira. Mesmo que pretendessem entender não conseguiriam. De vez em quando os craques do Estrela Vermelha davam uma corrinha e um pulinho para aquecer os músculos, e então o Luizinho dizia:

— Chi... não precisam fazer tanta coisa para esquentar. Nós vamos dar calor bastante!

O Etzel chamou os capitães ao centro do gramado e disse:

— Quero jogo limpo.

O interprete virou-se para Mitic e traduziu:

— Crjny viricie czernyg.

Mitic então tirou do bolso do calção um sabonete, uma toalha e mostrou ao juiz, sorrindo.

O interprete explicou:

— Eles sempre jogam limpo. Até sabão trazem ao gramado, como o sr. pode ver.

A SURPRESA

Pri, pri, pri... Bola de pé a pé, os iugoslavos começaram a aproximar-se de Gilmar. Desajeitados, branquinhos, feios, mas... técnicos como eles só. Idario disse a Luizinho, depois de tomar uma finta de um dos "itchs": — "Como é, lamos golear, hein? E agora?". Ao que Luizinho respondeu:

— Eles logo vão cansar. Viremos lá da Piguslavia, e lá sempre tem neve. Neve eterna, segundo dizem.

— Onde há neve eterna é no Polo

— Polo Aquático?

Enquanto a brincadeira durava, o ponta esquerda da Iugoslavia passou perto dos dois, cruzou lá para a direita, o ponta encheu o pé depois de fintar Alá em Iugoslavo e Gilmar teve de ir apanhar a bola no fundo das redes. Quando os corinthianos perceberam o negócio ficou difícil. Era Mitic prá cá, Titich prá lá, Michit, Slygit, e uma porção de coisas exquísitas correndo engraçado, mas... sempre com a bola nos pés Volta e meia o Gilmar tinha de fazer um 8 no ar para não tomar gols bestas. Brandão, do lado de fora, engolia em seco. Trindade pigarreava e arrendia-se de ter combinado o jogo. Os 46 iugoslavos que moram em São Paulo davam cada pulo assim. E a bola, teimosa, sempre no pé deles.

— Ei, Claudio, essa bola é iugoslava?

— Não, é nossa. Mas deve estar subornada.

Em certo momento o centro avanço aproximou-se de Gilmar e disse:

— Crghuer!

— Hein?

— Jiyurt!

— O que?

— Kiytre!

E dizendo isso cabeceou a bola, marcando o segundo gol. Gilmar desesperou-se pensando que era falta de esportividade. Mas enganou-se redondamente. O iugoslavo, na sua língua, estava tentando dizer ao goleiro em que canto meteria a bola, para dar-lhe uma chance de defesa. Afinal, ele não tem culpa do Gilmar não ser poliglota.

No intervalo os corinthianos levaram uma bronca do técnico: "Os senhores fizeram pouco deles e agora estão apanhando. E as faixas de campees? Não sabem honrá-las? Isso é uma vergonha. Por causa dos senhores estou vendo estrelas!"

— Nós também, disse o Luizinho, estranhamente quieto.

E... PIMBA! MAIS UM

O segundo tempo foi a mesma coisa do primeiro. Só que no time do Corinthians entraram Nenô, Paulo, Clovis, Carbone, para ver se algum deles entendia o jogo iugoslavo, mas neris. Nenhum deles entendeu coisa alguma. Numa hora saiu briga. Nenô meteu o pé no goleiro, que urrou:

— Brtygw ! Klituyr!

— E' a avô! gritou Nenô.

Saiu um bola danado. O Etzel, olhando para o relógio, pensou: "Vamos tirar um deles, para ver se ajudamos um pouco os patricios." E olhando para o que vinha jogando melhor, disse: "Fora!" O interprete explicou que estava expulso, ao jogador, e este saiu de campo murmurando coisas. Não adiantou coisíssima nenhuma. No ultimo minuto, toma aqui, dá lá, toma aqui, dá lá, bola de pé a pé... e redes de Gilmar. Um locutor gaito, à guisa de consolo, gritou ao microfone: "Gol! Um gol tipicamente brasileiro!"

Pois sim... E ponto final na tragédia.

O PRESIDENTE TRINDADE

No dia seguinte, ainda aflito pela derrota, Alfredo Inacio Trindade chamou Gatão e disse:

— Você está com o passe à venda.

— Eu já sabia... gostaria de ir para o XV de novo.

— E? Só por 700 mil, viu? Ou então trocado por Moreno, Valtir e Canarinho. Comunique ao tal do Guidotti.

Depois chamou Murilo, que compareceu obediente:

— Você, Murilo, tem passe livre, em reconhecimento pelos serviços prestados. Mas não para jogar em São Paulo, viu?

— São Paulo? Deus me livre... Vou é para a minha terra, onde

TEXTO de JUAN VOLTAS



IDARIO — Foi o primeiro a perceber que os iugoslavos não eram sopa. Mas enquanto discutia com Luizinho o danado do ponta esquerda deu o passe para o primeiro gol.

tereí uma velhice sossegada.

Temos inveja do Murilo.

NO CANINDE

Na pedra de avisos do Canindé os jogadores encontraram uns rabiscos a giz:

"FERIAS PARA TODOS"

— Uff, que alívio — disse Pé de Valsa. "Eu pensei que fosse aceitar amistosos no Mato Grosso".

— Eu também — disse Zezinho. "Vou para o Rio descansar um pouco, que depois de uma campanha exaustiva como esta..."

E Sarcinelli acrescentou:

— É mesmo. Jogar tanto no time titular acaba esgotando, não?

Leonidas, que passava por perto, disse ao Sarcinelli:

— "Vá aproveitando as férias para arranjar novo clube, meu filho, que aqui não há mais ambiente".

— Mas, "seu" Leonidas, eu sempre sonhei em jogar no São Paulo.

— Isso não é sonho, é pesadelo. Esqueça. Há tantos clu-



ELZO — Jogará em Cornelio Procopio, formando ala com o Matarazzinho. Se não, o publico de lá iria desconfiar.

bes no Brasil, com dirigentes trouxas, que será fácil arranjar um ninho para morar. Por falar nisso, por que você não experimenta mudar de profissão? Acho que você seria um bom Oficial de Reserva. Pelo menos você não estranharia a reserva". Sarcinelli ficou muito sensibilizado com o conselho de Leonidas mas mostrou-se muito reservado ao ser abordado pela reportagem.

E os craques debandaram para as férias, não sem antes receber um livreto escrito por Leonidas, com o título: "Como comportar-se no período de férias para voltar em forma física recomendável sem necessidade de ginástica especial". O livreto tem 1.967 folhas e

quem quizer lê-lo inteirinho não terá férias. Este é, aliás, o objetivo do Diamante Negro.

NO PARQUE ANTARTICA

Os craques do Palmeiras estavam todos reunidos, convocados que foram pela diretoria do clube. Um perguntava ao outro:

— Deverá ser para comunicar que as férias começaram...

— Ou então para pagar o bicho do vice-campeonato...

— Será que vai haver bicho?

E a conversa era típica de quem tem amor ao clube. Finalmente apareceu Giuliano, ao lado de Aimoré. Subiu numa cadeira, sem auxílio de bengala, e disse em voz bem nítida:

— Senhores, tenho uma comunicação das mais agradáveis a fazer-lhes. Prestem atenção.

Os craques sorriram e entreolharam-se satisfeitos.

— "Os senhores terão oportunidade de satisfazer um velho sonho, que sei perfeitamente, é de todos".

Os sorrisos aumentaram. Verdadeira euforia passou a reinar entre os jogadores.

— "Lembrar-se-ão para sempre deste dia, e do próximo domingo".

Os palmeirenses consultaram-se, com a vista, estranhando as delongas do presidente. Este, finalmente, arrancou:

— Depois de tantos anos de desejo reprimido, de tantos anos de vontade indomita de conseguir algo que parecia inatingível, os senhores domingo próximo... conhecerão a cidade de Cornelio Procopio. Ali encontrarão o time local. E depois os senhores agora com Aimoré. Até logo.

O presidente caiu fora com grande rapidez, sem auxílio da bengala. Aimoré encolheu-se num canto, com uma careta de temor. Os craques primeiro ficaram em silêncio, até compreender o verdadeiro sentido das palavras. Depois olharam-se. Olharam para Aimoré. Olharam-se de novo. E então, como se de comum acordo, começaram todos a gemer:

— Ai, estou confundido!

— Ai, tenho febre!

— Ai, meu menisco está arrebado!

— Ai, minha velha contusão!

E assim por diante. Aimoré foi tomando nota de todos os que acusavam dores, e depois de meia hora chegou à conclusão que o time para domingo só pode ser um, a saber:

Giuliano; Mario Beni e Arnaldo Tirone; Cambon, Tamanqueiro e Wilson (massagista); Nastremagario, Aimoré, Pai Jurupê, Matarazzinho e Elzo.

O Elzo seguirá junto para desparar. Se não o pessoal de Cornelio Procopio é capaz de fazer um linchamento. Se o "Pai Ju-

rupeba" não der um jeito os corinthianos procopenses são capazes de bancar o Estrela Vermelha por cima do Palmeiras. Mas vai valer a pena. O Palmeiras receberá 20 mil cruzeiros livres e mais soda limonada para o fim do jogo. Sabem lá o que é isso, numa época de crise? Com 20 mil cruzeiros dá para pagar a quarta parte da metade da decima parte da terça parte da primeira prestação das luvias de Jair, para renovação de contrato...

A REFORMA DO PACAEMBU

Dei um pulinho ao Pacaembu para obter uns dados sobre a reforma do mesmo, programada para os próximos 25 dias. Sai de lá com as seguintes novidades:

1) — Serão exterminadas as minhocas existentes, principais causadoras das más exibições do São Paulo no Pacaembu. Sim, porque as minhocas do Estádio são sindicalizadas e vingam-se das milhares de companheiras



MITIC — Joga muito. Deixa a bola desse tamanhinho. Talvez seja convocado para a seleção paulista.

que os sampaulinos assussinam diariamente no Morumbi, com aqueles montes de terra que tiram.

2) — Será adquirido um calção para a estatua do Davi, em vista de varias reclamações de senheritas, que apesar de modernas ruborizam-se com certas visões.

3) — Serão pintadas as travessas.

4) — Talvez sejam pintadas as arquibancadas.

5) — Talvez coloquem vidros novos nas portas internas.

6) — Talvez mudem as bandeirinhas de escanteio.

7) — Talvez tirem a poeira da concha acustica.

8) — Talvez consertem os refletores, que estão todos quebrados.

Como vemos, uma reforma completa.

E o gramado? Mas, quem disse que o gramado precisa de reforma? Ora, bolas... é o melhor do mundo! Pois não é dos carecas que elas gostam mais?

OS CRAQUES DO CAMPEÃO HOMENAGEARAM MURILO E GATÃO

Com seus compromissos terminados, Murilo e Gatão não renovaram com o Corinthians. Quer isto dizer que ambos não mais pertencem ao Parque São Jorge. Entretanto, é indiscutível que deixaram saudades e os craques do campeão, encabeçados por Osvaldo Brandão, resolveram homenagear os companheiros que partem, fazendo realizar, na ultima terça-feira, às 12 horas, no Pacaembu, um almoço de despedida, ao qual compareceram todos os jogadores, o técnico e o diretor Albino Lotito, representando a diretoria corinthiana. Convidado, o nosso jornal se fez representar. Foi uma festa singela, mas de grande significação. Brandão foi o primeiro a falar, seguindo-se de Lotito e Cláudio.

Todos disseram da tristeza daquele momento, mas Murilo e Gatão poderiam ficar certos de que continuariam dentro do Corinthians, como exemplos de dedicação, como exemplos de lealdade. No final, os dois homenageados responderam, muito emocionados, falando da lembrança que, para eles, sempre representará o Campeão dos Centenários. Abraçaram-se os craques, despedindo-se os que partem. Gatão irá residir em Piracicaba, enquanto Murilo, ainda esta semana, regressará a Minas Gerais, seu Estado natal.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, com 218 pontos; 2.o) Poy, 188; 3.o) Herrera, 181; 4.o) Oberdan, 147,5; 5.o) Laercio, 146; 6.o) Lindolfo, 142; 7.o) Valentino, 138; 8.o) Innocencio, 133; 9.o) Canarinho, 126,5; 10.o) André, 123; 11.o) Sidney, 120; 12.o) Narciso, 93,5; 13.o) Manga, 86,5; 14.o) Barbosinha, 85,5; 15.o) Dirceu, 84; 16.o) Paulo, 83,5; 17.o) Cabeção, 44; 18.o) Fernandes, 42; 19.o) Fabio, 37,5; 20.o) Cavani e Claudio, 36; 22.o) Samarone, 29; 23.o) Ciasca, 28; 24.o) Aldo, 24; 25.o) Ceci e Liminha, 15; 27.o) Rossi, 12; 28.o) Bandeira, 11; 29.o) Oceania, 4; 30.o) Anísio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 249; 2.o) Helvio, 219; 3.o) Romero, 216,5; 4.o) Manuelito, 177,5; 5.o) Nena, 158,5; 6.o) Rui, 137,5; 7.o) Pepino, 129; 8.o) Dalmio, 106; 9.o) Derém, 88,5; 10.o) Salvador, 83; 11.o) Giancoli, 80,5; 12.o) Pascoal, 75; 13.o) Clélio, 72,5; 14.o) Bruninho, 68; 15.o) Cotia, 62; 16.o) Osvaldo, 51; 17.o) Nino, 47,5; 18.o) Valdir, 36,5; 19.o) Procripio, 33; 20.o) Coutinho, 21,5; 21.o) Leirinho, 19; 22.o) Herbert, 17; 23.o) Turcão (SB), 14.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Valdir, 199; 2.o) Lamparina, 164; 3.o) Japonês, 158; 4.o) Mario, 155,5; 5.o) Ivan (S), 144; 6.o) Pirani, 128,5; 7.o) Alan, 118,5; 8.o) Mendonça, 113; 9.o) Palante, 112; 10.o) Ecidir, 110; 11.o) Arnaldo e Florian, 105; 12.o) Mauro, 94,5; 13.o) Noca, 92,5; 14.o) Idarte, 93; 15.o) Caçô, 75,5; 16.o) Manduca, 59,5; 17.o) Almir e Herminio, 59; 18.o) Olavo, 53,5; 19.o) Cardoso, 53; 20.o) Feijó, 44; 21.o) Haroldo, 39; 22.o) Cido, 38,5; 23.o) Sarno, 24; 24.o) Vila, 26; 25.o) Romero, 11,5; 26.o) Dedão, 5.

MÉDIOS DIREITOS — 1.o) Niclau, 169; 2.o) Nelson Faria, 165,5; 3.o) James, 147,5; 4.o) Juliano, 147; 5.o) Djalma Santos, 143; 6.o) Belmiro, 140; 7.o) Idario, 138,5; 8.o) Pitico, 124; 9.o) Pe de Valsa, 120; 10.o) Cassio, 116; 11.o) Bigua, 95; 12.o) Epitácio, 94,5; 13.o) Zezinho (CV), 93; 14.o) Vaidemar, 92; 15.o) Ruiz, 75; 16.o) Lela, 70; 17.o) Ivan (P), 58,5; 18.o) Diogenes, 39,5; 19.o) Fernando, 25; 20.o) Nésio, 21,5; 21.o) Alfredo, 17; 22.o) Nilo, 13,5; 23.o) Gonçalves, 11; 24.o) Romeu, 3.

CENTROS MÉDIOS — 1.o) Brandãozinho, 207,5; 2.o) Clovis, 189,5; 3.o) Flume, 178,5; 4.o) Formiga, 176,5; 5.o) Riberto, 168,5; 6.o) Goiano, 165; 7.o) Saverio, 154,5; 8.o) Ribamar e Tanga, 146; 9.o) Carliro, 121; 10.o) Frangão, 114,5; 11.o) Osvaldo, 113,5; 12.o) Gaspar, 111,5; 13.o) Bauer, 91; 14.o) Norelha, 84; 15.o) Mingão, 83,5; 16.o) Carlos, 61,5; 17.o) Vitor, 35; 18.o) Godê, 34; 19.o) Ferreira, 31; 20.o) Wallace, 28; 21.o) Clovis, 27; 22.o) Pascoal, 14; 23.o) Gaia, 13; 24.o) Riogo, 7; 25.o) Nardo (PP), 6; 26.o) Tocafunco, 3.

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 199,5; 2.o) Urubatan, 199,5; 3.o) Alfredo e Osni, 146; 4.o) Henrique, 142; 5.o) Olavo (CV), 134,5; 6.o) Carlinhos, 123; 7.o) Ceci, 130; 8.o) Bonifácio, 127,5; 9.o) Reinaldo, 123; 10.o) Zito, 121,5; 11.o) Dema, 115;

13.o) Aedo, 95,5; 14.o) Diogo, 69; 15.o) Rubens de Almeida, 60,5; 16.o) Gersio, 54,5; 17.o) Turcão, 47; 18.o) Amaro, 45; 19.o) Zinho, 23; 20.o) Rubens (Lins), 17,5; 21.o) Charret, 12; 22.o) Saraiva, 6; 23.o) Can Can, 5; 24.o) Sula, 4,5; 25.o) Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 174; 2.o) Liminha, 149; 3.o) Colombo, 148; 4.o) Alfreddinho, 143,5; 5.o) Roque, 143; 6.o) Julinho, 137,5; 7.o) Dido, 133,5; 8.o) Guanxuma, 126; 9.o) Maurinho, 112; 10.o) Noca, 105,5; 11.o) Nelsinho, 100,5; 12.o) Del Vecchio, 99,5; 13.o) Marucci, 93; 14.o) Lino, 84; 15.o) Friaca, 68; 16.o) Lanzone, 75,5; 17.o) Carlinhos, 51,5; 18.o) Castro, 35; 19.o) Moacir, 33; 20.o) Reis, 34; 21.o) Orlando e Alemãozinho, 27; 22.o) Alcino, 22; 23.o) Haroldinho, 14,5; 24.o) Bazão, 14; 25.o) Elzo e Braguinha, 9; 27.o) Nelsinho (J), 8,5; 28.o) Boca, 5; 29.o) Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 210,5; 2.o) Humberto, 192; 3.o) Valtir, 185,5; 4.o) Baltazar, 163; 5.o) Hermes, 141,5; 6.o) Americo, 135,5; 7.o) Renato, 111,5; 8.o) Zeola, 107; 9.o) Tito, 104; 10.o) Zezinho, 92,5; 11.o) Z. Carlos, 85; 12.o) Ponce de Leon, 83; 13.o) Feijão, 81; 14.o) Moreno, 74; 15.o) Dino, 69; 16.o) Edmur, 63; 17.o) Fifi, 54; 18.o) Airtom, 41; 19.o) Renato, 39,5; 20.o) Nivaldo, 37; 21.o) Sarcinelli, 31; 22.o) Geraldo, 18; 23.o) Joãozinho, 17; 24.o) Zé Amaro, 13,5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Gino, 159; 2.o) Alvaro, 150,5; 3.o) Silas, 150; 4.o) Ney, 147,5; 5.o) Nininho, 142,5; 6.o) Amorim, 132; 7.o) Adãozinho, 130; 8.o) Vilalobos, 122; 9.o) Alemão, 119,5; 10.o) Ipujucan, 116,5; 11.o) Baltazar, 111; 12.o) Washington, 101; 13.o) Augusto, 100; 14.o) Bota, 90; 15.o) Nixico, 79; 16.o) Rebozo, 75,5; 17.o) Zezinho, 55,5; 18.o) Guerra, 55; 19.o) Berto, 51,5; 20.o) Tantas, 49; 21.o) Romeu, 47,5; 22.o) Clovis, 41; 23.o) Arlindo e Wellington, 24; 24.o) Nicacio,

21,5; 25.o) Hugo, 20,5; 26.o) Bento, 19; 27.o) Cesar, 14; 28.o) Dias, 8; 29.o) Carlos Alberto e Job, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 187; 2.o) Bibe, 161,5; 3.o) Ranulfo, 144,5; 4.o) Nestor, 126; 5.o) Nonô, 124; 6.o) Piolim, 116; 7.o) Osvaldinho, 109; 8.o) Vas-

concelos, 98; 9.o) Lanza, 96,5; 10.o) Teixeira, 92,5; 11.o) Alvaro (XV), 91; 12.o) Rafael e Leopoldo, 88; 13.o) Dema e Paulo, 68,5; 14.o) Negri, 67; 15.o) Mauri, 58,5; 16.o) Atis, 56,5; 17.o) China, 53; 18.o) Nenê, 49,5; 19.o) Tico, 44,5; 20.o) Sano, 15; 21.o) Gatão e Edel-

cio, 14; 23.o) Carbone, 12,5; 24.o) Mario, 10; 25.o) Chuna, Elson e Ciro, 4; 28.o) Paulinho e Nardo, 3; 30.o) Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Tite, 175; 2.o) Rodrigues, 166,5; 3.o) Bernardi, 158; 4.o) Jansen, 125; 5.o) Nelsinho (SB), 119; 6.o) Ortega, 108; 7.o) Valter, 97; 8.o) Ismar, 86; 9.o) Luiz Marini, 81; 10.o) Simão, 80,5; 11.o) Canhotoiro, 77; 12.o) Sampaio, 68,5; 13.o) Rodrigues, 64; 14.o) Paulo, 46,5; 15.o) Evaldo, 32; 16.o) Vasques, 27,5; 17.o) Pinho, 22; 18.o) Aldo, 15; 19.o) Beta, 13; 20.o) Souza, 5; 21.o) Nelsinho (PD) e Duílio, 4; 23.o) Zé Luiz, 3; 24.o) Zezinho (PD), 2.

SABATINA ÀS SEXTAS-FEIRAS

QUE TAL A DISCIPLINA?

Texto de AGACÉ

delicada missão que tiveram sobre os ombros foi satisfatório. Ai vão os seus depoimentos:

ESTEBAN MARINO — "No primeiro turno, o número de incorreções foi mais acentuado. Aos poucos, porém, verificando que as arbitragens eram firmes e que, principalmente, bem amparados pelo Departamento, pela Federação e pelo Tribunal de Justiça, podíamos coibir com energia todos os atos de indisciplina, clubes e jogadores passaram a agir com mais cuidado na observância dos preceitos disciplinares que lhes cabem respeitar. As agremiações, a meu ver, tiveram papel importante na colaboração emprestada aos árbitros. A expulsão de jogadores só lhes trazia prejuízos. Por isso, estou certo, tomaram as cautelas devidas para exigir de seus defensores maior respeito aos árbitros e aos adversários. No segundo turno, tudo melhorou muito. E o nível disciplinar então registrado pode ser considerado de bom para ótimo. Os próprios capitães das equipes, que quando chegamos entendiam que entre suas obrigações estava incluída também o direito de reclamar junto aos apitadores, abandonaram essa praxe ruinosa e ilegal. Começaram, por outro lado, a oferecer estreita cooperação aos juizes. Não assisti a outros campeonatos paulistas. Mas creio que esse do IV Centenário, no que tange à disciplina, deve ter agradado bastante. Faço votos para que essa melhor compreensão denotada pelos jogadores para com seus reais deveres continue em ritmo sempre crescente".

FALAM OS TRES URUGUAIOS

A propósito do clima disciplinar do torneio recém-fimido, ouvimos os três árbitros uruguaios que a F.P.F. contratou e de cuja conduta inegavelmente muito dependeu o êxito das diversas medidas tendentes a apurar o comportamento dos jogadores, durante as partidas. Marino, Vaga e Otonello, em geral, atestaram que a colaboração dos futebolistas ao sucesso de

no segundo turno, os casos de indisciplina rarearam. Nas últimas rodadas, quase sempre enviei meus relatórios em branco à Federação. Não tenho dúvida, pois, em afirmar que atualmente o nível disciplinar dos futebolistas bandeirantes é muito bom".

CARLO OTONELLO — "Também acho que as mazelas no terreno disciplinar em grande parte desapareceram. O público não presenciou, principalmente no segundo turno, uma ingestão de casos desagradáveis, criados pelo pouco ou quase nenhum respeito que os jogadores paulistas — segundo estou informado — dispensavam às suas verdadeiras obrigações e notadamente aos árbitros. Uma ação conjunta, da Federação, dos juizes, e imprensa, dos próprios clubes e jogadores, resultou em apreciável êxito".

NOMES DO DIA

KRIVOCOUCHE — O arqueiro de Estrela Vermelha deu um "show" no prelo contra o Corinthians. Não só chamou a atenção pela estranha maneira de se colocar (não fica nunca debaixo dos braços), mas também pela coragem e firmeza nas intervenções. Um guardião de qualidades.

CORINTIANS — Inerível a atuação do galhardo campeão do IV Centenário no amistoso contra o Estrela Vermelha. O fato de os seus jogadores não terem levado a sério o clube lugoslavo, mal de que também o técnico é seu confessor, não pode passar sem uma energia reprensiva. O Corinthians tinha um prestígio enorme a zelar na peleja. Não podia encará-la com tanto "despreendimento".

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Vem desenvolvendo esforços titânicos para orientar o barco da seleção paulista. Infelizmente, muita pouca gente quer colaborar. E o conhecido paredro já começa a se desesperar. Acredita-se, entretanto, que sua larga experiência consiga levar todas as velhas necessárias para o redil. Classe é classe, e Paulo de Carvalho a possui em grande dose.

MURILO — o veterano zagueiro despediu-se do Corinthians. Vai voltar à "santa terrinha", depois de ter cumprido gloriosas jornadas na defesa do campeão do IV Centenário. É um craque que deixou muitas saudades. Disciplinado e tecnicamente um grande jogador.

TELE E EDSON FORA DO FLUMINENSE

Grandes modificações estão sendo feitas no Fluminense do Rio. Depois da saída de Zezé Moreira, Gradim ficou como técnico, porém, encerrado o campeonato, Russo foi chamado para dirigir as equipes profissionais. E tal-se que muitos jogadores vão ser dispensados, destacando-se entre eles: Marino, Bigode Edson e Telê. E' preciso ressaltar que, estes dois últimos, dizem, por deficiência física.

AFINAL, QUEM ESTÁ COM A RAZÃO?

O técnico do America, Martin Francisco, está em grande evidência principalmente após ter sido convidado para dirigir o selecionado carioca, passando para trás nomes famosos como Flavio Costa, Zezé Moreira e Gentil Cardoso. Agora, surgem as notícias que Martin não fi-

cará em Campos Sales. Um jornal carioca chegou a publicar que o técnico tem uma proposta de 40 mil cruzeiros mensais, do São Paulo F. C. Martin, entretanto, concedeu uma entrevista a outro periódico guanabarrino, dizendo que tem propostas de Portugal "e de São Paulo — não do São Paulo". Estas propostas alcançam boas somas (são iguais ou superiores a 30 mil), porém, não se sabe quais os proponentes. O Corinthians quer renovar com Brandão. O São Paulo não é, segundo o próprio Martin, A Portuguesa convidou Delio Neves, Restam Palmeiras e Santos. Isso pela lógica natural dos fatos. Martin está se valorizando, aproveitando o cariz que desfruta.

PABLO VITOR VAGA — "Do primeiro para o segundo turno, a melhoria foi sensível. A contribuição nossa, dos árbitros uruguaios, modesta à parte, foi ponderável no conjunto de providências determinadas e observadas, risca pela Federação para amenizar o problema. E digo porque: nós não tínhamos dificuldades em "traduzir" as palavras que os jogadores estavam acostumados a proferir contra outros juizes ingleses que aqui estiveram. Entendíamos muito bem todas as manifestações dos craques e, consequentemente, podíamos fiscalizar todas as suas atitudes. Os jogadores se ajuizaram logo dessa... desvantagem e tomaram as necessárias precauções. Trataram de "frear a língua"... A firmeza com que agimos, ao lado dos colegas brasileiros, e sempre apoiados pela entidade, mostrou aos jogadores e clubes que não lhe restava outro caminho a seguir, senão o de respeitar as leis. Assim,

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e moléstias da pele. Exames de laboratórios — Preventivos. RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar (Defronte à Biblioteca Municipal). TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPÍPEDOS

Ribeirão Pires, Guatuzas e Arujá (Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

OS ATOS DO CAMPOZANI DESMENTEM SUAS PALAVRAS!

Antes do Campoza realizarem sua viagem de recreio ao estrangeiro — estão admirados? Sim, o Campoza foi passear no estrangeiro, foi desfrutar a "gaita" amaldiçoada an memoravel campanha do ano passado, quando ele, realizando facanha inédita, conseguiu mais vitórias que os joqueis líderes de sua estatística! — deu uma entrevista "bomba" a um diário da cidade, dizendo que os joqueis estrangeiros estavam se reunindo em "sindicato" capaz de determinar resultados de carreiras e convocava seus colegas brasileiros e não darem montarias aos chilenos... Pois bem, não era passado muito tempo, e eis que o proprio Campoza, num desrespeito à propria palavra, num gesto de rara levianidade,

Um treinador que vai a um jornal e dá levianamente uma entrevista que poderia ter tido graves consequências — Acusações sem provas — O "sindicalizado" Latorre acabou ganhando com Hamptonia, pensionista do proprio Campoza... — Por que não agiu a Comissão de Corridas? — Por que não agiram os joqueis acusados? — Programas da semana, notas, informações e notícias

entregou a René Latorre a direção da água Hamptonia que, por sinal, ganhou...

IRRESPONSABILIDADE

Parece mentira que um profissional como Edmundo Campoza, homem bem situado na vida, com um grande "cartaz", vá a um jornal para dar entrevista de tanta gravidade, para pouco depois desmentir a si mesmo. Sim, porque ao entregar a René Latorre (bridão chileno) a direção de um de seus

pupilos, o "Sheriff" deu clara e insofismavel demonstração de que sua entrevista fora motivada por uma "queimação" momentânea, e não ditada pelo bom senso, pela lógica, pela verdade. Fez graves acusações, gravissimas mesmas e não somente foi incapaz de prová-las, mas, pior ainda, acabou por ruir por terra suas proprias "convicções", desmentindo por atos o que afirmara com palavras... A razão do Campoza haver dado tão leviana entrevista, reside no fato de não terem comparecido a um churrasco por ele oferecido aos colegas, autoridades e cronistas, de parceria

com Pierre Vaz, à vista da vitória nas estatísticas, os profissionais estrangeiros militantes em nosso turfe. Não estamos, ao escrevermos tais considerações, defendendo o gesto bem pouco amigo dos joqueis de além fronteiras, mas levando a questão para o lado em que deve ser posta: se houve uma questão pessoal entre o Campoza e os joqueis chilenos, que se resolvesse entre eles e não fosse à imprensa para dizer coisas de tanta gravidade, apenas por uma indisposição momentânea do fígado.

CONSEQUENCIAS

Na realidade, fossem nós um dos profissionais atingidos pelas acusações do Campoza, tê-lo-íamos chamado à prestar contas perante a justiça. Como haveria de provar a acusação? Fosse ainda Comissário de Corridas, obrigá-lo-íamos a fazer prova do que afirmara, a fim de que a situação se esclari-

cesse. Provavelmente, contudo, a Comissão de Corridas sabia que as declarações do Campoza eram aluadas, eram loucas, daí não ter tomado nenhuma atitude. Porém, deveriam tê-lo punido assim mesmo, pois a ela cumpre zelar pelo bom nome do turfe. É possível, e nós não desconhecemos tal fato, que joqueis estrangeiros formem "sindicatos" de defesa mutua, como existiu claramente na Gávea; não vamos, porém, ao ponto de afirmarmos a existência no momento de tais "panelas", pois ela não existem. É verdade que alguns joqueis estrangeiros se apoiam mutuamente, mas isso é natural. Gonzalez, contudo, age isoladamente; é um velho russo solitário; já o mesmo não acontece com outros. O condenável nisso tudo, e é isto exatamente que colocamos em evidencia, é a atitude do Campoza, incoerente sob todos os pontos de vista: se tem a convicção da existência de tais "sindicatos", ao dar montarias a joqueis "sindicalizados", está agindo convenientemente com os desonestos. O pior é que foi ele o primeiro a dar o grito...

A TAREFA DE CANALETTO NÃO SERÁ NADA FACIL...

Indubitavelmente, Canaletto é a joia do "Imprensa". Todavia, está longe de ser barbada como pretendem muitos. Sua tarefa, bem ao contrário, será árdua. Damos a seguir, o programa de domingo, a que estamos atentos:

- 1.º PAREO — 13h30 — 2.000 m.**
1-1 Dolomia, J. Alves 57
2-2 Chemur, D. Garcia 56
3-3 Polidor, J. O. Souza 58
4-4 Krumare, R. Latorre 55
5 Pechincha, L. A. Pinheiro 58
- 2.º PAREO — 14h — 1.500 m.**
1-1 Courgette, J. Carvalho 55
2-2 Goteira, W. Montanha 55
3-3 Giz, R. Zamudio 55
4 Inefavel, V. Pinheiro 55
5 Harali, H. Molina 55
6 Guam, R. Martins 55
- 3.º PAREO — 14h30 — 1.500 m.**
1-1 Karmozina, A. D. Xavier 54
2-2 Karmozia, O. V. Andrade 51
3-3 Kartilha, M. Alonso 54
4 Pagé Kid, R. Zamudio 56
5 Gallonieri, L. Diaz 54
6 Eronico, S. Ferreira 56
- 4.º PAREO — 15h05 — 2.000 m.**
1-1 Canaletto, L. Diaz 56
2-2 Odeon, J. Carvalho 55
3-3 Courageuse, P. Vaz 55
4-4 Adieu, L. Gonzalez 55
- 5.º PAREO — 15h40 — 1.400 m.**
1-1 Rodent, R. Martins 55
2-2 Otage, J. P. Souza 56
3 Fienesi, A. Cataldi 56
4 Zazú, O. Reichel 56
5 Escandal, P. Vaz 57
6 Miss White, M. Teixeira 53
7 Arceira, D. Garcia 58
- 6.º PAREO — 16h20 — 1.000 m.**
1-1 Ceylon Rose, L. Diaz 58
2 My Sun, J. O. Souza 58
3-3 Grimpá, M. Alonso 49
4 Astral, C. Taborda 51
5 Fair Clever, A. Xavier 51
6 Marcham, F. Pereira 51
7 Piastra, O. V. Andrade 49
8 Ponta Porá, R. Olguin 49

- 7.º PAREO — 17h — 1.500 m.**
1-1 Abilio, M. Alonso 55
2 Jambon, J. Alves 55
3-3 Sim, R. Latorre 55
4 Rossi, O. Reichel 55
5-5 Sisley, L. Diaz 55
6 Cucufin, F. Pereira 55
7 Gol, R. Zamudio 55
8-8 Kopek, J. Carvalho 55
9 Hannon, E. Gonçalves 55
" Kepler, O. V. Andrade 55
- 8.º PAREO — 17h45 — 1.600 m.**
1-1 Tupyara, P. Vaz 55
2 Atassado, R. Latorre 55
3-3 Eifel, E. Gonçalves 52
4 Ousado, A. Xavier 55
5-5 Alfata, J. C. Rosa 52
6 Ebi, C. Taborda 51
7 Marbal, V. Pinheiro 58
8-8 Tudo Azul, E. Garcia 53
9 Jato, Greme Jr. 57
10 Gringa Linda, J. Alves 57
- NOTA: Todos os pareos serão corridos na grama.

OLHO NO GERANIO

Estreia, na melhor carreira de sábado, o cavalo paranaense GERANIO que, na Gávea, defendendo o Stud "Vice-Rey, cumpriu excelente campanha. Em sua ultima atuação, perdeu por diferença minima para o cavalo HERCULES, batendo NOGARO e CHANCHÃO, numa prova corrida em 1.500 mts. Sua ultima vitória foi assinalada em 78"2/5, pista de grama leve, sobre ERANIO, TIO CHICO, TIO AMARAL, MANGUARNITO, etc. Trata-se de cavalo que não teme a turma em que se acha anotando, podendo perfeitamente ganhar, tanto mais que sua forma fisica é ótima, como atesta seu trabalho de segunda feira-ultima: 1.400 mts. em 92" e pouco. Não descuriem dele...

O TESTE DE CANALETTO (Escreve JAFFAR)

O poilo Canaletto, não foi enviado à Gávea pelo Stud Seabra, a fim de ficar em Cidade Jardim defendendo as cores verde e preto. Todavia, o programa previamente traçado para o filho de Bambino, não compreendia o clássico "Imprensa", que se corre neste domingo. Deveria, isto sim, participar dos 3.000 metros do "Comparação", que será a carreira básica da proxima semana. Não sabemos porque razão houve tal mudança, mas o certo é que o compromisso improvisado de Canaletto não é tão facil quanto pode parecer...

E' que a prova assumiu características contrárias às aptidões de Canaletto. Reunindo apenas quatro concorrentes, cada um devendo correr para si mesmo, a prova vai ser árdua. Canaletto, apesar de haver vencido da outra vez em estilo diferente do que costumava fazer, isto é, assumindo o comando do lote antes mesmo da entrada da zeta, não é cavalo ligeiro. Que não se iludam os carreiristas, pois o filho de Bambino é cavalo atropelador se, no domingo vindouro voltar a correr na ponta e vencer isto se deverá a dois fatores eventuais: os seus adversários serão mal-corridos, ou então não valem coisa alguma.

A segunda hipótese não nos parece aceitável. ODEON tendo encontrado o caminho da total recuperação fisica, tem corr' de forma esplendida e com rara fidelidade. Vai ser difícil muito difícil a Canaletto, correr à frente do filho de Hamdam. E' este o fator contrário a que nos referimos ainda há pouco. ADIEU por sua vez, atravessando grande momento fisico, venceu com autoridade em vezes anteriores, inclusive na raia de areia onde parecia produzir menos. Será imensamente beneficiado na hipótese de Canaletto hostilizar Odeon na primeira parte do percurso. Courseuse, finalmente, é uma das melhores botrancas da geração e parece haver se especializada no tiro dos dois quilômetros: não se pode deixar de esperar dela uma atuação brilhante.

Diante de tudo isto como afirmar levianamente que Canaletto é barbada?

BARBADA!

O cavalo CHIQUÉ reaparece em Cidade Jardim com imensas possibilidades de êxito. O premiado filho de Baroda Squadron esteve atuando em Campinas, onde obteve, em sua ultima corrida, um bom segundo, vindo de fácil vitória LIDER, FUMACINHA, MANGUAPÁ, etc. Deve ser olhado com cuidado pelos apostadores, pois apesar de falso, jamais encontrou tão boa oportunidade para vencer...

VOCÊ SABIA...

... que o Palestra disputou 2 jogos amistosos com seu homônimo de Belo Horizonte, a 6 e 13 de março de 37, triunfou por 5 a 1 e 3 a 2, respectivamente aqui e na capital mineira?

CURSAAL E GERANIO PODEM FORMAR GORDA DOBRADINHA

- Cursaal voltou a apanhar uma correira na raia de areia, devendo atuar com grande destaque. Todavia, Geranio, vindo da Gávea, vai por em perigo a vitória do favorito, pois é corredor de verdade. Damos a seguir o programa da sabatina.
- 1.º PAREO — 14 hs. — 1.800 m.**
1-1 Dame, O. V. Andrade 55
2 Naté, W. Garcia 54
3-3 Elô, R. Zamudio 55
4 Dueto, J. Alves 58
5 Buby, C. Aurung 54
6 Pac Chico, W. Montanha 55
- 2.º PAREO — 14 h 30 — 1.400 m.**
1-1 Starasta, L. Diaz 55
2-2 Comedienne, A. D. Xavier 55
3-3 Aracatuba, A. Xavier 55
4 Anatolica, n.c. 55
5 Filanda, N. Pereira 55
6 Ilyden, E. Gonçalves 55
- 3.º PAREO — 15 hs. — 1.300 m.**
1-1 Quintana, L. B. Gonç. 55
2 Cibalette, P. Vaz 55
3-3 Quai d'Orsay, H. Molina 55
4-4 Disputada, J. Alves 55
5 Hamptonia, R. Latorre 55
- 4.º PAREO — 15 h 30 — 1.300 m.**
1-1 Flamel, Greme Jr. 55
2-2 Quental, H. Molina 55
3-3 Filosofo, O. Reichel 55
4 Planito, M. Alonso 55
5 High Ball, R. Latorre 55
6 Itrio, S. Ferreira 55
- 5.º PAREO — 16 hs. — 1.400 m.**
1-1 Hopalong, E. Gonçalves 55
2 Ivarito, E. Garcia 55

- 2-2 Hoboken, A. D. Xavier 55
3 Dapper, F. Sobreiro 55
3-3 Galocrista, D. Garcia 55
4 Faisão, O. Reichel 55
5 Corsaire, P. Vaz 55
6 Sansão Prince, V. Pinheiro 55
7 Charmeur, J. Carvalho 55
- 6.º PAREO — 16 h 35 — 1.400 m.**
1-1 Quixu, H. Molina 55
2-2 Diabrete, P. Vaz 55
3 Palafren, R. Latorre 57
4 Cursaal, L. Diaz 55
5 Geranio, E. Garcia 57
6 Orbe, A. Xavier 51
7 Hunpi, O. V. Andrade 51
- 7.º PAREO — 17 h 10 — 1.200 m.**
1-1 Chiqué, J. P. Souza 56
2 Soberana, J. Alves 54
3-3 Fati Dove, O. V. Andrade 54
4 Romania, J. O. Souza 54
5 Chambord, F. Sobreiro 56
6 Igualdade, S. Ferreira 54
7-7 Feiura, P. Vaz 54
8 Gracinha, L. A. Pinheiro 54
9 Juliano, A. Nobrega 56
- 8.º PAREO — 17 h 45 — 1.300 m.**
1-1 Pirita, A. D. Xavier 54
2 Alsax, O. V. Andrade 54
3-3 Belle Epine, G. Silva 54
4 Marluzza, W. Montanha 54
5 Mandaguacu, L. Diaz 56
6 Gin, Fizz, S. Ferreira 56
7 Escalado, F. Sobreiro 56
8 Galpão, J. P. Souza 56
9 Fredini, E. Garcia 56
- NOTAS: 7.º e 8.º pareos serão corridos na grama, e os demais na areia, sendo 3.º e 4.º pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar Podem ganhar

SABADO

ELO
STARASTA
QUAI D'ORSAY
FILOSOFO
GALOCRISTA
CURSAAL
CHIQUÉ
PIRITA

DUETO
COMMEDENE
DISPUTADA
QUENTAL
DAPPER
GERANIO
CHAMBORD
BELLE EPINE

DOMINGO

KRUMARE
COURGETTE
KARMOZINA
CANALETTO
RODENT
CEYLON ROSE
SISLEY
JATO

DOLOMIA
HARALI
KARAMOYA
ODEON
SCANDAL
GRIMPÁ
ABILIO
OUSADO

sexta-feira, 18-2-1955

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA QUE OBSERVOU ENTRE VER O CORINTIANS E JOGAR CONTRA ELE?

RESPOSTA — MITIC, DO ESTRELA VERMELHA

"A primeira diferença é aquela mesma que sua pergunta encerra. Ver é uma coisa, jogar contra, é outra. Entretanto, quer-me parecer que o quadro paulista não foi tão veloz quando nos enfrentou. Os motivos talvez tenham advindo da nossa marcação, na área, buscando anular os homens que surgiam como os mais perigosos para o gol. Já conhecíamos Baltazar e este mereceu toda atenção no jogo alto. Quando não vimos em campo aquele centro avanço pequenino do jogo de domingo, tratamos de guarnecer o centro, com os nossos homens mais altos. Aquela aglomeração no ataque deles, lançando sempre Baltazar, foi-nos favorável. E quando Nonô entrou, botamos um homem descansado para marca-lo. O Corinthians, sem dúvida, tem um belo quadro. Admirei Claudio, Homero — este zaga joga a europeia e sai-se bem, e Gilmar. Repito, entretanto, que, contra nós, com a marcação que adotamos, eles não foram tão velozes, partindo na, acredito, a nossa vantagem".



PERGUNTA — QUAL A MELHOR: A TÁTICA QUE ADOTAMOS NA COPA DO MUNDO OU A QUE VIU ENTRE OS QUADROS BRASILEIROS?

RESPOSTA — STANKOVICH, DO ESTRELA VERMELHA

"E um pouco difícil de responder, pois todas as táticas são boas, quando bem empregadas. Entretanto, nós, europeus, não poderemos vir ao Brasil, jogar contra os brasileiros, empregando o sistema de jogo que vocês empregam, pois nos arriscaremos a sofrer grandes dificuldades e até vexames. É que — isso reconheço — são os sul americanos mais velozes, embora mais leves e não adaptados ao tranco de corpo. É inegável que vocês são grandes futebolistas. Fazem furor em qualquer parte do mundo. Mas há ocasiões em que demoram muito o lance e executam muitos passes curtos, conforme observei no Corinthians e São Paulo. Não quero dizer que não façamos isso. Entretanto, a nossa preferência é



pele contra ataque rápido. Gostamos muito do ponteiro direito brasileiro na Copa do Mundo, porque ele vai pra frente, avança sempre. Acredito que esse é o futebol mais prático. Aqui no Brasil, durante esta excursão, vi grandes jogadores. Oreo é um deles. Gilmar, Nonô e Claudio, entre os corintianos, são ótimos. Gostei também daquele zagueiro baixinho (Stankovic falou em centro médio e quis se referir a De Sordi) que pertence ao São Paulo".

PERGUNTA — QUAIS AS MELHORES IMPRESSÕES QUE O CAMPEONATO DEIXOU EM PIRACICABA?

RESPOSTA — CANARINHO (Arqueiro do XV)

"Nas partidas que disputei, pude notar o seguinte: Melhor chutador que contra mim atuou, Jair; Melhor goleiro de um quadro visitante, Cabeção; Quadro que deixou melhor impressão por atuação convincente, o São Paulo; Melhor partida realizada em nosso estádio, aquela contra a Ponte Preta; Melhor juiz que dirigiu nossos jogos, Pablo Victor Vaga. Agora, permita-me dizer qual a pior impressão que guardo do

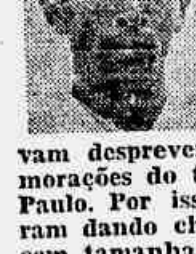


certame do Quarto Centenário. É da Portuguesa de Desportos, pelo que fez contra nós, abandonando a partida em meio".

PERGUNTA — O QUE VOCÊ ACHOU DO CORINTIANS?

RESPOSTA — STANKOVICH, ZAGUEIRO DO ESTRELA VERMELHA

"Não joguei e pude observar bem o jogo. A meu ver, o Corinthians atuou abaixo de suas possibilidades normais. Mas sei que é uma grande equipe. Deve ter atuado tão mal em consequência das energias físicas e psicológicas gastas no campeonato que tão brilhantemente levantou". **CIRIC, TECNICO DO ESTRELA VERMELHA**



— "O que aconteceu com o Corinthians pode acontecer a qualquer grande quadro de todo o mundo. Eles não acreditavam muito em nossa equipe. Estavam desprevenidos, sob a influência das comemorações do título do IV Centenário de São Paulo. Por isso é que não acertaram e acabaram dando chance a que pudessemos vencer com tamanha autoridade".

XIXICO ENTREVISTA GILMAR

Nossa reportagem de hoje é feita por Xixico e Gilmar. O primeiro, centro-avante do XV de Piracicaba, tendo disputado vários dos jogos do campeonato que se finda domingo Gilmar, bem... Gilmar é um "muro" que o Corinthians tem construído seu gol, em todas suas partidas, onde as bolas batem e voltam.

Vão, a seguir, as perguntas do dianteiro do "Nho Quim" com as respectivas e interessantes respostas de Gilmar, o arqueiro Campeão do IV Centenário.

— Fale sobre o início de sua carreira.

— Bem, como todos, eu, na minha infância, não sonhava em viver do futebol. Jogava por distração, coisa que fazem todos os brasileiros. No entanto, da praia, um dia fui até o campo do Jabaquara e comecei a treinar entre os juvenis. Fui convidado a jogar no titular. Em 1945, pois, eu era o goleiro juvenil do "Jabuca". Foi então que sonhei, pela primeira vez, em me tornar um jogador de projeção.

DIA 26 — A grande edição extra dedicada ao CORINTIANS

— Como profissional, você começou no Jabaquara ou no Corinthians?

— Foi no Jabaquara. Lá é que assinei meu primeiro contrato.

— E qual seu ordenado, então?

— Muito pequeno. Mas, na ocasião, joguei muito bem. Eu recebia 1.000 cruzeiros por mês, além de 300 cruzeiros por cada vitória.

— Sua transferência se deu em que ocasião?

— Foi em 1951 que o Corinthians se interessou por mim e foi a Santos para me trazer de uma vez para o Parque São Jorge.

— Você sentiu alguma coisa diferente?

— Puxa! Se senti! Nem queria saber como eu estava nervoso quando vesti a camisa do "mosqueteiro" pela primeira vez?

— Ah, e seu ordenado inicial no Corinthians?

— 6.800 cruzeiros por mês. Eu já nem sabia o que fazer com tanto.

— Já reformou algum contrato?

— Só com o Corinthians. Hoje estou no meu segundo compromisso.

— E a parte financeira, foi melhorada?

— Claro que sim.

— Quanto ganha agora?

— Quinze mil cruzeiros por mês. Só que os "bichos" são outros, e, felizmente para nós, ganhamos e empatamos muitos jogos, o que nos deu boa renda, também.

— Mora em que lugar de São Paulo?

— Não, eu não moro em São Paulo, mas sim, em Santos. Até hoje permaneço por lá, porque não existe nenhuma dificuldade para mim. No dia em que for necessário, passarei a residir na Capital. Aliás, outros do Corinthians também moram lá, como Claudio e o Baltazar.

— E vocês vêm juntos para os treinos e concentrações?

— Quase sempre, sim. O Claudio e o Baltazar têm carro. Eu sou o que vive filando a "carona".

— O que o deixa nervoso?

— No futebol, apenas a expectativa de um jogo. Além disso, é enfrentar público numa entrevista o que me encabula.

— Mas se você fica nervoso diante de um auditorio, porque o mesmo não sucede num estádio, onde há muito mais gente?

— Bem, no campo a gente não olha para a torcida. Aliás, não dá tempo. E, depois, vai-se acostumando, não é?

JAIME M. BATLLE

apresenta

O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO

Myriam Stevenson, Miss Universo porque tem duas polegadas menos do que Marta Rocha está no Rio; mas prometeu subir até São Paulo breve. E segue o desfile de belezas. Silvana já foi embora, depois de passar pelo Rio onde foi recebida pelo presidente Café Filho, que também recebeu Miss Universo (Você é que é feliz, Filho). Mas ele continua preocupado com respeito às vicissitudes políticas do país e declarou: "Em caso de golpe só sairei moído, torrado e empacotado", como bom Café. Em Paris todavia, conseguiram encontrar um novo "premier", o sr. Pflimlin; só lhes falta agora resolver a pronúncia, pois ao dizer seu nome, parece xingamento.

Vas vamos ao cinema, que é bom. A expressão, evidentemente, é em sentido figurado. Aliás para encontrar as filhas "visíveis" precisa-se de uma grande boa vontade. No intuito de fornecer aos simpáticos leitores uma orientação certa, fomos descobrir as poucas filhas boas, nos lugares mais difíceis. Naturalmente, nem a publicidade — que consegue ajuda ou facilidade neste sentido — e assim, na semana passada, deixamos de registrar a melhor estreia da semana (fora "Juventude"); uma produção classe B da Metro, "A Porta Secreta", que reúne magníficas qualidades de música, comédia e policial. O diretor é o excelente Don Weis, de quem vimos recentemente duas outras filhas do mesmo tipo modesto: "Quase Um Herói" e "E Melhor Ser Pobre", sempre com ótimos artistas. Nesta "Porta Secreta", além de Van Johnson, Jane Allison (numa de suas melhores criações), etc., aparece como convidada a grande Dorothy Randridge (um dos nossos clichês).

Nesta semana, inesperadamente, foi lançada no Normandie a filma francesa "Três Mulheres" (já anunciada em 14 de dezembro), que consta de três episódios baseados em contos de Monpessant. E no Cairo, num duplo programa e sem o mínimo destaque, temos a interessantíssima filma de Stanley Kramer "Cruel Desengano". Ainda no Ritz estreia a película inglesa em Technicolor "Princesa sem Coroa" e no pequeno Cine São Paulo há a reprise de "No Vale da Aventura", com John Wayne.

* "TRÊS MULHERES", produção francesa de 1952, dirigida por André Michel, é baseada em três histórias independentes de Guy de Maupassant, sobre três tipos de mulheres, uma delas preta.

* "CRUEL DESENGANO" é mais uma produção do discutido Stanley Kramer, de quem já vimos obras importantes como "O Invenível", "A Morte do Caixeiro Viajante", "Os 5.000 Dedos do Dr. T.", "Letto Nupcial", etc. É baseada numa peça de sucesso, de C. Mc Culler e interpretada pelo mesmo elenco que a levou ao Broadway noatorquino. O diretor é o excelente Zinnemann, de "Matar ou Morrer", (também de Kramer) e "A um Passo da Eternidade".

* "PRINCESA SEM COROA", interessante produção inglesa da Rank, dirigida por Val Guest, em Technicolor, é uma espécie de "Sua Excelência A Embaixatriz", onde, em vez de Luxemburgo, é Andorra o minuscule país europeu vítima da sátira.

* "MEU AMOR BRASILEIRO", já todo mundo sabe o que é, Technicolor da Metro, com Lana Turner, Montalban bancando o capricoso, direção de Mervin Le Roy, etc. o tal.

* "MISTÉRIOS DE MARROCOS", é uma filma para S-D, mas que agora, com o fracasso do progresso, é exibida nas dimensões normais. O público vê os aviões, os carros, a combinação de Corinne Calvet e outras muitas coisas, se projetarem contra ele, mas sem chegar a cair na plateia, por falta de óculos sanfonizados. O roteiro é a direção são de Charles Marquis Warren. Aquela Jack Palance da cara bonitíssima estroplada banca o mocinho (imaginem só!) e Corinne — cuja maior virtude é a sua semelhança com a Rita — e Joan Fontaine, são as moças que o acompanham pelos desertos agora. Miss Fontaine mantém-se digna, apesar de tudo. O que é uma grande vitória.



* "CHOQUE DE PAIXÕES", em Technicolor, dirigida por Joseph Pervney, é a terceira filma-gem do romance de James Oliver Curwood sobre aventuras nas regiões de Alaska, bem mais frescas do que as brasileiras. Comparem Roke e Steve Cochran, lindos mocinhos ao gosto das leitoras do "Capricho", e muitas outras pessoas e cachorros heróicos.

* "RIO DE SANGUE", é mais um "western" temperado com Technicolor e dirigido por William Castle que, durante este trabalho, teve ocasião de fumar gostosamente 37 charutos, daqueles especiais para diretores de Hollywood. George Montgomery é o "tal".

* "NO VALE DA AVENTURA", é uma filma classe C da Warner, de 1953, em reprise John Wayne tem o papel principal.

* "AI VEM O GENERAL", parece ser a filma paulista que em 1952 realizou Alberto Aull com o título de "Sombra e Água Fresca", até agora não exibida.

* "CARNAVAL EM LA MAIOR", outro carnavalesco também paulista, merece respeito pela presença de Ademar Gonzaga, um dos pioneiros do cinema nacional.

RECOMENDAMOS

Aos recrutas carnavalescos: "AI VEM O GENERAL"

Aos que sofrem do coração: "RIO DE SANGUE"

Aos que não têm nada a fazer: "MISTÉRIOS DE MARROCOS"

Aos compositores menores: "CARNAVAL EM LA MAIOR"

Aos Corintianos: "CRUEL DESENGANO"

Aos cineastas: Nada. Fiquem em casa.

APRENDA alegremente IDIOMAS pelo método cinematográfico

TÍTULO ORIGINAL
Member of The Wedding
Back to God's Country
Latin Lovers
Battle of Rogue River
Flight to Tangier
The Men From Monterrey

TRADUÇÃO
Membro do Casamento
Volta à Terra de Deus
Amantes Latinos
A Batalha de Rogue River
Voando para Tanger
Os Homens de Monterrey

TÍTULO BRASILEIRO
Cruel Desengano
Choque de Paixões
Meu Amor Brasileiro
Rio de Sangue
Mistérios de Marrocos
No Vale da Aventura

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Apertem os cintos, amigos leitores! Vamos aterrissar aos solavancos! Porque os clubes da oposição enviaram um requerimento a Federação Paulista de Futebol, com onze assinaturas, pedindo a assembléa extraordinária da entidade para assuntos de "Interesse geral". Sabe-se perfeitamente quais as intenções, quais os desejos, quais as propostas do bloco. Vão solicitar: 1.º — que os dois clubes atingidos pelo descenso (Ipiranga e Juventus), permaneçam na Primeira Divisão; 2.º — que a lei do acesso, no que diz respeito ao acesso e descenso seja suspensa até que possa ser reestruturada.

São os pontos básicos. Os clubes que assinam o requerimento: Ipiranga, Juventus, Portuguesa Santista, Jabaguara, Nacional, São Bento, Ponte Preta, Linense, Corinthians, Portuguesa de Desportos e Noroeste de Bauru! Onze votos agora para a oposição, já que o Noroeste, graças a atitude mesquinha, traidora, insensata, infantil, despetada de seu presidente, Gabino de Souza, passou a fazer parte do bloco do contra!

Não se condene uma coletividade pela palhaçada de um dirigente. Estamos certos de que, pudessem falar, e os sócios do Noroeste não aceitariam tal decisão. Atendem para os clubes da lista. Ipiranga e Juventus, degolados deste ano. Portuguesa Santista, Jabaguara e Nacional, parágrafos de outros certames, também cortados. Corinthians e Portuguesa, despetados com a reeleição de Mario Fraguelli. Ponte Preta, politicamente interessada, ou pelo menos indiferente à lei do acesso, já que não foi por ela que conseguiu um lugarzinho no sol. Para cada um uma explicação. Mas, repetimos, atendem bem senhores: por que Linense e Noroeste assinam um requerimento que visa o golpe à lei do acesso? Com que direito cospem no prato que comem? Com que direito trae ma mesma lei que lhes deu a oportunidade de progredir? Qual a lógica, qual a razão, qual a explicação para tão mesquinho gesto? Não gostam do presidente Fraguelli? Combatam-no.

Dentro dos princípios democráticos a crítica é livre. Arrazem o senhor Mario Fraguelli. Porém, entre combater o presidente e combater a lei do acesso vai uma grande diferença. Está na cara e são os barros não entendem, que o movimento todo parte dos que temem o descenso, dos que não querem descer. Linense e Noroeste terão o direito de fazê-lo? Não subiram pela lei do acesso? Não a aceitaram sempre como digna defensora dos interesses interioranos? Sinceramente, estamos enojados com o procedimento desses dois clubes interioranos. Que enxovalham o futebol do interior. E tenham certeza: se tudo continua assim, um movimento de revolta e de repulsa nascerá em breve, pulverizando as pretensões dos clubes do interior; arrazando com a lei do acesso. Muitos já chegaram à conclusão de que talvez fosse mesmo que isso acontecesse. Ainda não pensamos assim. Apenas, analisando a atitude, principalmente dos dois clubes do interior, ficamos a indagar de nós mesmos: "os clubes da hinterlândia estão realmente à altura da lei do acesso? Realmente a merecem? Quantos Gabinos existirão ainda, prontos a traír, por despeito, por ignorância?" — Vamos aguardar a famosa assembléa. Vamos aguardar a confirmação daquilo que sabemos irá acontecer! Chegou a vez da crônica esportiva mostrar a sua força. E, vocês verão, ela provará a sua força!

MILTON CAMARGO

SE O CAMPEONATO FOSSE UM...

Se o certame da Segunda fosse formado por um só grupo teríamos as seguintes classificações no interior:

CLASSIFICAÇÃO

1.º America e Taubaté, 2; 2.º Tupã e Botafogo, 3; 3.º Marília e Araçatuba, 4; 4.º Comercial, Ferroviária, Radium, São Bento e Paulista (J.), 5; 5.º Rio Preto e Portuguesa, 6; 6.º Prudentina e Garça, 7; 7.º Velo, 11; 8.º Bauru, 12; 9.º Corinthians, 13 e 10.º Paulista (A), 14.

ATAQUES

1.º Marília, 25; 2.º America, 23; 3.º Araçatuba, 20; 4.º Tupã, 19; 5.º Botafogo, 18; 6.º Paulista (J) e Ferroviária, 16; 7.º Taubaté, Portuguesa, Radium e Garça, 14; 8.º Bauru, 10; 9.º Prudentina, Velo e

Comercial, 8; 10.º Rio Preto, 7; 11.º Corinthians, 5 e 12.º Paulista (A), 3.

DEFESAS

1.º Tupã, Taubaté e America, 6; 2.º Araçatuba, Comercial e Botafogo, 7; 3.º Ferroviária, 8; 4.º Marília e Paulista de Jundiaí, 10; 5.º Radium de Mococa, 13; 6.º São Bento e Prudentina, 14; 7.º Rio Preto, 16; 8.º Portuguesa Santista e Garça, 17; 9.º Bauru, 20; 10.º Velo, 11.º Corinthians, 27 e 12.º Paulista, 31.

RENDAS

	Cr\$
1.º Botafogo	246.000,00
2.º Comercial	105.070,00
3.º America	83.680,00
4.º Ferroviária	66.020,00
5.º Taubaté	65.900,00
6.º São Bento	59.790,00
7.º Corinthians	58.440,00
8.º Marília	56.280,00
9.º Paulista (J)	44.680,00
10.º Tupã	43.500,00
11.º Rio Preto	42.150,00
12.º Velo	41.000,00
13.º Paulista (A)	38.000,00
14.º Garça	34.290,00
15.º Prudentina	26.750,00
16.º Bauru	24.155,00
17.º Portuguesa	22.660,00
18.º Radium	19.950,00
TOTAL	1.135.915,00

COMPARAÇÕES POR SERIES TENTOS MARCADOS

1.º Anchieta, 101; 2.º Piratininga, 83 e 3.º Nobrega, 75.

RENDAS

	Cr\$
1.º Nobrega	580.920,00
2.º Anchieta	301.015,00
3.º Piratininga	253.980,00

Amigo leitor...

No próximo domingo não teremos jogos na Segunda Divisão. Carnaval, com muita folia para os foliões e muito sossego para os sossegados. Por isso deixamos de publicar hoje as seções costumeiras das sextas-feiras, como Progностicando, Tudo ou Nada, Pensando a Segunda, etc. Na próxima semana aqui estaremos com a rodada numero três do segundo turno. Hoje fazemos análises numericas do campeonato, comentamos, etc. Tudo O. K. então?!

MATEMATICA DOS GOLEIROS

Apresentamos aos leitores um trabalho completo e matematico sobre a conduta dos goleiros que estiveram em ação até agora no campeonato da Segunda Divisão.

CLASSIFICAÇÃO POR NUMERO DE JOGOS

NOBREGA

	Jogos
1.º Fia (Ferroviária) — Joãozinho (Rio Preto) — Mario (Comercial)	6
2.º Garito (Botafogo)	5
3.º Toninho (America)	4
4.º Edson e Mingão (Paulista)	2
5.º Barreira (America)	2
6.º Enio (Botafogo) e Pacau (Rio Preto)	1

PIRATININGA

1.º Sergio (Taubaté) e Nicenor (Paulista)	6
2.º Brazão (Radium)	5
2.º Gibi (São Bento) — Jurandir (Portuguesa) e Osvaldo (Velo)	4
4.º Jaime (São Bento)	3
5.º Cabeção (Velo)	2
6.º Barbozinha e Cecl (Portuguesa) — Acosta (Paulista) e Flavio (Radium)	1

ANCHIETA

1.º Velasco (Garça) e Hugo (Araçatuba)	8
2.º Zeco (Bauru) e Sorocaba (Tupã)	6
3.º Anibal (Marília)	5
4.º Nenem (Prudentina) e Elias (Corinthians)	4
5.º Caju (Prudentina), Tonico (Marília) e Talada (Corinthians)	3
6.º Seixas (Tupã)	2
7.º Edson (Araçatuba)	—

Maria e Rubens (Bauru) 1

CLASSIFICAÇÃO POR MEDIA

SERIE NOBREGA

1.º — Barreira, do America — 2 jogos — 0 gol — media: 0; 2.º — Pacau, do Rio Preto — 1 jogo — 1 gol — media: 1; 3.º — Enio, do Botafogo — 1 jogo — 1 gol — media: 1; 3.º — Mario, do Comercial — 6 jogos — 7 gols — media: 1,1; 4.º — Garito, do Botafogo — 5 jogos — 6 gols — media: 1,2; 5.º — Fia, da Ferroviária — 6 jogos — 8 gols — media: 1,3; 6.º — Toninho, da America — 4 jogos — 6 gols — media: 1,5; 7.º — Joãozinho, do Rio Preto — 6 jogos — 14 gols — media: 2,3; 8.º — Mingão, do Paulista — 3 jogos — 14 gols — media: 4,6; 9.º — Edson, do America — 3 jogos — 16 gols — media: 5,3.
--

SERIE PIRATININGA

1.º — Acosta, do Paulista — 1 jogo — 0 gol — media: 0; 2.º — Cecl, da Portuguesa — 1 jogo — 0 gol — media: 0; 2.º — Sergio, do Taubaté — 6 jogos — 6 gols — media: 1; 3.º — Jaime, do São Bento — 3 jogos — 4 gols — media: 1,3; 3.º — Nicenor, do Paulista — 6 jogos — 8 gols — media: 1,3; 4.º — Brazão, do Radium — 5 jogos — 9 gols — media: 1,8; 5.º — Barbozinha, da Portuguesa — 1 jogo — 2 gols — media: 2; 6.º — Gibi, do São Bento — 4 jogos — 10 gols — media: 2,5; 7.º — Osvaldo, do Velo — 4 jogos — 12 gols — media: 3; 8.º — Jurandir, da Portuguesa — 4 jogos — 14 gols — media: 3,5; 9.º — Flavio, do Radium — 1 jogo — 4 gols — media: 4; 10.º —
--

— Cabeção, do Velo — 2 jogos — 11 gols — media: 5,5.

SERIE PIRATININGA

1.º — Edison, do Paulista — 1 jogo — 0 gol — media: 0; 2.º — Sorocaba, do Tupã — 6 jogos — 4 gols — media: 0,6; 3.º — Hugo, do Araçatuba — 8 jogos — 7 gols — media: 0,8; 4.º — Anibal, do Marília — 5 jogos — 5 gols — media: 1; 4.º — Caju, da Prudentina — 3 jogos — 3 gols — media: 1; 4.º — Seixas, do Tupã — 2 jogos — 2 gols — media: 1; 5.º — Tonico, do Marília — 3 jogos — 5 gols — media: 1,6; 6.º — Velasco, do Garça — 8 jogos — 17 gols — media: 2,1; 6.º — Zeco, do Bauru — 6 jogos — 13 gols — media: 2,1; 7.º — Elias, do Corinthians — 4 jogos — 9 gols — media: 2,2; 8.º — Nenem, da Prudentina — 4 jogos — 11 gols — media: 2,7; 9.º — Maria, do Bauru — 1 jogo — 3 gols — media: 3; 10.º — Rubens, do Bauru — 1 jogo — 1 gol — media: 1; 11.º — Talada, do Corinthians — 3 jogos — 18 gols — media: 6.

Percebam os leitores que Sergio, do Taubaté, Fia, da Ferroviária, Mario, do Comercial e Velasco, do Garça, foram os únicos arqueiros do interior que disputaram todos os jogos dos seus clubes. Não tiveram substitutos.

Portuguesa Santista e Bauru foram os clubes que utilizaram mais arqueiros, três, cada clube.

Com estas comparações (que roubaram preciosas horas de trabalho do redator), vocês têm agora uma idéia exata das atuações dos goleiros interioranos.

BOTAFOGO E AMERICA CLASSIFICADOS!

A seleção da Serie Nobrega — Falta experiencia ao Comercial — Por que o Palmeiras cedeu Perseu? — Os três maiores jogadores da Nobrega — O Radium apanharia dos amadores do Botafogo

Palestrou demoradamente com a reportagem o jovem Jovino Campos, comentarista esportivo da PRA-7 Rádio Clube de Ribeirão Preto, correspondente da Difusora naquela cidade do interior. Tem acompanhado todos os jogos da serie e, com a larga experiencia de cronista interiorano, respondendo as nossas perguntas contou coisas interessantes relativas à serie Nobrega. Com a palavra Jovino Campos:

FINAIS

"Parece que não há mais duvida quanto aos classificados da serie Nobrega. A luta dirá apenas da posição de Botafogo e America, no que diz respeito ao título de campeão. Pela posição na tabela, pelo poderio que representam, serão os finalistas. Pelo menos penso assim."

COMERCIAL

"Faltou ao Comercial um pouco mais de experiencia. No interior, quando se gasta muito dinheiro e o quadro vence os jogos, tudo vai bem. Mas quando se gasta e o time perde, é aquela agua. Está bom o Comercial. Possui o melhor trio final do interior e outros bons valores. Com um pouco mais de experiencia poderá conseguir mais."

PERSEU

"O medio cedido pelo Palmeiras tem sido um gigante na defesa das cores botafoguenses. Garanto que o Palmeiras não possui em suas fileiras no momento um jogador como Perseu."

TRÊS MAIORES

"Em minha opinião três são os jogadores da Nobrega que merecem destaque especial. São eles: Cativairo, centro medio do Rio Preto, um colosso. Forma física excepcional, muita classe. Está no melhor de sua forma. Perseu, do Botafogo, sobre quem falei e Toninho, zagueiro lateral do Comercial, também grande jogador. Todos eles poderiam defender com sucesso qualquer clube da Primeira Divisão."

OUTRA SERIE?

"Apenas vi em ação o Radium de Mococa e o Velo de Rio Claro. Muito fracos. O Radium perderia dos amadores do Botafogo. Por isso talvez o Taubaté venha encontrando tanta facilidade em seu grupo. Não tem adversários à altura. A força do campeonato está realmente na serie Nobrega."

SELEÇÃO

"Formaria a seleção da No-

brega com os seguintes valores: Mario, Toninho e Sula; Diogenes, Cativairo e Perseu; Paulinho, Neco, Otavio, Americo e Boquita. Trio final do Comercial; na linha media dois de Botafogo e um do Rio Preto; no ataque dois meios do Botafogo e os demais da Ferroviária. Perdoem-me os americanos se não citei nenhum dos seus valores. Quando os vi em ação jogaram muito mal daí deixado de lado. Seria, sem dúvida uma seleção poderosa."

FERROVIÁRIA?

"Não sei o que se passou com a Ferroviária. A verdade é que o time não está como nos anos anteriores. Não pode mais contar com a classificação. Não está bem e os adversários estão em forma."

O Jovino é um grande praça. Fala com convicção e com o direito que lhe assiste, traquejado do que está nas coisas do futebol do interior. Estão de acordo com ele?

Você sabia...

... que sete jogadores foram expulsos no jogo São Paulo vs. S. P. R., no dia 20 de junho de 1937, sendo eles: King, Anibal, Filipe e Xaxá, do tricolor, o Cipó, Guedes e Carlos Leite do S. P. R., terminando o prêmio com 3 a 1 para o S. Paulo?

PERGUNTE O QUE QUIZER

ARABE JORGE SALEMI — (Rua Cel. José Bittencourt, 98, — Tambau) — A assinatura anual de MUNDO ESPORTIVO custa 250 cruzeiros. Essa importância nos poderá ser reemtida em Vale Postal ou Cheque Bancário.

JOSE ALVES FILHO (?) — O São Paulo F. C. tem o título de campeão de 53. Mas não tem o de campeão brasileiro desse ano, já que não existiu esse campeonato entre clubes. Simbolicamente, diz-se que um clube é campeão do Brasil, quando ganha o "Roberto Gomes Pedrosa", por se tratar de uma disputa entre os dois maiores centros futebolísticos do país. Mas o vencedor dessa competição no ano de 53 foi o Corinthians, e não o São Paulo.

JOSE BENEDITO DA COSTA — (Rua Jurucê, 1320) — 1) — Luiz Trochilo, eis o nome completo do meia direita do Corinthians 2) — Simão é mesmo filho de Pernambuco.

NÃO HOUE VENCEDOR

Em nosso Concurso de Palpites (última rodada do Campeonato Paulista do IV Centenário), não houve vencedores ou mesmo vencedor, inclusive não conseguindo, nenhum dos concorrentes, acertar ao menos 5 ou 6 escores, a fim de abiscoitar os prêmios de consolação. Deverão agora os nossos leitores aguardar os próximos concursos que vamos lançar, a partir da semana entrante.

luco. 3) — Goiano não chegou a jogar ao lado de Touguinha. Aqui estão as seções que você mais admira Falso Consultorio, Cadeira de Barbeiro, Seleção da Semana, Serviço Secreto e Pagina do Interior.

NIRZAN SOARES — (Santos) — Anotamos que o amigo admira muito as seções Cadeira de Barbeiro e Falsa Reportagem da Rodada. Rafael e Nonô não jogaram contra o Santos porque o técnico Brandão resolveu assim. Nonô estava ligeiramente contundido.

MARIO PAIVA — (Tremembé) — Simples palpíte do nosso Redator, acertar o escore do jogo Santos vs. Corinthians. Nada mais que isso. Agradecemos as referências e continuamos escrevendo.

DORIVAL GENTIL (?) — Para ser sócio do São Paulo, o amigo terá que procurar propostas na sede do clube, à av. Ipiranga n.º 1.267, nesta Capital. São estas as explicações que temo a dar.

CRUZ ALVES — (Avaré) — Eis sua escalação para o Corinthians no ano de 55: Gilmar; Homero e Orecó; Edgar (Jacarezinho), Mirim e Roberto; Claudio, Luizinho, Goiano, Rafael e Garrincha. Bom quadro, sem dúvida. O amigo, como corintiano que é, deve estar contente, porque, agora, o Corinthians já é o campeão. Está boa também a sua seleção de São Paulo, com: Gilmar; Homero e De Sordi; Santos, Brandãozinho e Roberto; Maurinho, Valtér, Julio, Humberto e Rodrigues.

PORFIRIO ORENHA — (Birigui) — O nosso Concurso de Palpites do Campeonato já foi encerrado. Estamos fazendo outro. Para concorrer, basta recortar os Cupões que publicamos, preenchê-los, enviando à nossa Redação, à rua 7 de Abril n.º 105, sala 125. Só isso é o que você tem a fazer e o único dinheiro que gasta é o da aquisição do jornal. E pode enviar quantos Cupões quiser num só envelope.

CORINTIANO ESPORTISTA — (Rua dos Camarés, 248, Carandiru) — Eis suas opiniões para o selecionado paulista: Técnico — Osvaldo Brandão; Seleção A — Gilmar; Helvio e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; Seleção B — Cabeção; Valdir e Zito; De Sordi, Formiga e Urubaito; Claudio, Humberto, Ney, Valtér e Tito.

Gratos pelas referências.

ALTINO BORGES — (Rua da Liberdade, 918) — Emcaminhamos sua carta ao nosso Redator de cinema. Agradecemos a colaboração.

HERMES FRANCISCO CRUZ — (Caixa Postal, 15, Joaquim Távora, Paraná) — 1) Seu quadro do Corinthians para 55: Gilmar; Homero e Valdir; Idário, Salvador e Roberto; Garrincha, Julio, Baltazar, Luizinho e Simão. 2) — Valdir poderá adaptar-se à marcação do ponta. Entretanto, temos a impressão de que perderia muito de suas qualidades. E' bom mesmo no centro. 3) Seu quadro para o Linsense: Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Lorena e Diego; Alfreidinho,

Americo, Washington, Gafão e Esquerdinha. 4) Valmir, do Corinthians, tem qualidades. Será aproveitado, certamente, durante o "Roberto Gomes Pedrosa", quando poderá ganhar mais experiência, e que lhe falta. 5) Sua seleção paulista: Gilmar; Homero e Alfredo; Santos (De Sordi), Brandão e Roberto; Julio, Humberto, Baltazar, Valtér e Rodrigues.

JORACI DELIBES — (Capital) — E' mesmo o caso de dizer-se: que grande coincidência! Mas o barbeiro Zacarias que mora na Penha, seu conhecido, não é o mesmo Zacarias de nossa "Cadeira de Barbeiro". Este, no caso, é simbólico. Entretanto, o primeiro Zacarias, conforme você falou, bem que pode tirar proveito da situação, não acha? Se nique fiquemos zangados com isso. Não disse você que graças àquela seção, o Zacarias do seu bairro agora é o gostoso? Prova de que a nossa "Cadeira de Barbeiro" está agradando em cheio.

JOSE DOMINGOS LAGE — (Capital) — Eis suas opiniões para o selecionado paulista: Seleção A — Gilmar; Homero e De Sordi; Santos, Brandãozinho e Ro-

berto; Claudio, Humberto, Julinho, Jair e Simão; Seleção B — Cabeção; Helvio e Alfredo; Zito, Formiga e Urubaito; Maurinho, Luizinho, Valtér, Vasconcelos e Tito. Gratos pelas referências.

ANIBAL FELIPE MAZZONETO — (Rua Joaquim Nabuco, 473 — Fundos) — Voltaremos muito breve a publicar novamente as crônicas internacionais do sr. Pterro Sanders. Para nós está correspondendo a "Ronda Semanal dos Clubes". Impossível a sua publicação na pagina central.

ANTONIO FERREIRA SOBRINHO — (Itapetininga) — O senhor ganhou a aposta com o seu amigo. Realmente, o ataque do Honved é superior ao do Palmeiras. Puskas e Seibör são mais jovens que Jair e Rodrigues e tecnicamente superam os craques do Palmeiras. O ataque do Honved é formado por Toth, Cokcs, Machoe, Puskas e Seibör.

Portanto, base da vanguarda da seleção húngara. Apenas Toth, que é reserva imediato do ponteiro da seleção e Machoe, não jogaram contra o Brasil, no Campeonato do Mundo. Agradecemos as referências.

CINEMATOGRAFICA MARISTELA

VEJAM... OUCAM...

OS MAIORES DA RECORD... e mais um grande elenco de atores

CARNAVAL em LA MAJOR

Walter DAVILA * Sandra AMARAL * Randal JULIANO

HOJE: ROSARIO, ALHAMBRA, ISMIRGALA, MAJESTIC, CRUZEIRO, ARLEQUIM, JODIA, NACIONAL, UNIVISIO, PRATANGA, BRASIL, LIBERDADE, CLIMAX, RIVIERA, ANCHIETA, ROMA, JUPITER, PARIS, S. CAETANO, MARICANA, CINEMED

Participação Especial de: **RENATA FRONZ**

Compositor: **ADENAR GONZAGA**

MEZITA BARROS, RIVIERA, MARISTELA, ALHAMBRA, ISMIRGALA, MAJESTIC, CRUZEIRO, ARLEQUIM, JODIA, NACIONAL, UNIVISIO, PRATANGA, BRASIL, LIBERDADE, CLIMAX, RIVIERA, ANCHIETA, ROMA, JUPITER, PARIS, S. CAETANO, MARICANA, CINEMED

Rede de: **RADIO, TV RECORD**

Distrib. Columbia

ENTRE CRONISTAS E "SAPOS"

(O que acontece no reservado de imprensa do Pacaembu e não é registrado pelos jornais)

Ninguém acreditava no Estrela Vermelha. Nem os cronistas, pois o "livro de ponto" do reservado do Pacaembu anotou a presença somente de uma dúzia, quando muito, de profissionais da pena ou do microfone. Até os "sapos" eram "avis raros"...

Começa a partida e logo um "sapo" grita:

— "Olha o arqueiro! O homem joga de beque ou na meta?". De fato, Krivocuche não se mantinha debaixo dos paus.

O Estrela Vermelha não "alisa" ninguém. As entradas dos elementos de sua defesa são rispadas, prá valer... Mas Arololo (FOLHAS) Chlorino os desculpa:

— "Eles até que não são brutos... Entram duro, nada mais!".

Bibas, cada vez mais enervado com a conduta do Corinthians. "des- de a ripa":

— "Não é a-tón que eu não estou gostando desse jogo! Jogando errado assim, o Corinthians vai acabar perdendo".

Fim do primeiro tempo. Rafael e Claudio são estrepidamente valados pela torcida. Idóios de ontem... Arololo e Petri dialogam:

— "A torcida está "bronqueada"..."

— "E' melhor tirar esses "ca- ras!"..."

Começa a etapa final e Etzel

assinala uma falta vencida do ataque corintiano. Vicente (ULTIMA HORA) Lopes se exaspera:

— "Mas como é burro! Não vê que não é o momento psicologico para apitar isso?" Moacir (Canal 5) Torres, sarcasticamente, lembra a Vicente:

— "Meu velho, eu conheço bem o Etzel... Nisso é que ele revela a sua inteligencia. Está adoçando a boca dos 'lugoslavos'. Daqui a pouco, marca um penal contra eles..."

O Corinthians ataca desesperadamente e se registram varias confusões na área "inimiga", com os "lugos" evitando gols quase feltos. Moacir Torres ri e compara:

— "Toda a sorte que o Corinthians teve durante o campeonato se concentrou agora no Estrela Vermelha..."

Vamos para os minutos finais. Encerremos, encenquinhos e encenconas. Um lugoslavo é expulso.

— "Claudio não deixa ninguém jogar!", grita Moacir Torres. Afinal, tiram o "baixinho" de campo. Nos instantes finais, eis que o Estrela Vermelha faz 3 a 0... Um "sapo" se diverte:

— "Boa! Foi essa a melhor resposta dos "gringos" à "valentia" do Corinthians..."

oxdos, já

O FILME BOMBA de 55!

CINEMATOGRAFICA JARAGUA

AI VEM O GENERAL

BLACK-OUT - EMILINHA BORBA
CAUBY PEIXOTO - LIANA DUVAL
MAURICIO BARROS - CARMEN MÜLLER
LAURINHA RIBEIRO - ODETE AMARAL
BERTA ROSANOVA - DAVID DUPRÉ
TARICANO

COM A PARTICIPAÇÃO DE
FUZARCA e TORRESMO
PRODUTOR JOSE BRODER
DIRETOR ALBERTO ATILI

PROGRAMA LIVRE

HOJE

JARROCOS, OASIS, SABARA, ROXY, ROX, VOGUE, S. ANTONIO, PEDRO, JARAGUA

MUSICAS DO FILME

A AGUA LAVA TUDO
"MIL MULHERES"
"LAGRIMAS"
"NAPOLEAO BOA BOCA"
"MISS CREOLA"
e outras

GRANDE EDIÇÃO EXTRA!

do IV Centenario, na qual contará, jogo por jogo, detalhe por detalhe, o que foi a conquista do "mosqueteiro".

MUNDO ESPORTIVO vai apresentar a seus leitores, principalmente aos corintianos, sensacional edição extra, dedicada exclusivamente ao feito do clube do Parque São Jorge no grande campeonato — AGUARDEM DIA 26!

AMERICO - UM GRANDE NOME PARA A SELEÇÃO DE SÃO PAULO!

O JOVEM
ATACANTE
DO LINENSE
JÁ FEZ POR
MERECEER
UM LUGAR
NO ONZE
PAULISTA

O LEGADO
DE
GIULIANO
AOS
PALMEI-
RENSES
(VEJAM A
INTERESSANTE
MATERIA DA
PAGINA
CENTRAL)



R. MONTEIRO S/A

ROBERTO e DE SORDI,
os mais votados depois de
Gilmar - (Texto interno)